ANNO LXII —— NUMERO 280 — DOMINGO 5 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.' de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.° de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.° mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.° e 3.° mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, par atodos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 4 de Dezembro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Aqui chegou esta manhã o paquete nacional *BAHIA*, procedente do norte. Segue á tardinha para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 3 de Dezembro, á tarde.

A Camara dos Deputados em sua sessão de hoje, rejeitou o credito pedido pelo governo para a manutenção dos sub-prefeitos.

Após esse voto da Camara, os ministros deram suas demissões.

O general Pittié, chefe da casa militar do presidente da republica, acha-se grovemente doente, inspirando o seu estado serias inquietações.

LIMA, 3 de Dezembro.

Formou-se um ministerio peruviano sob a presidencia de Solar.

LONDRES, 4 de Dezembro.

Deu-se uma explosão de fogo grisou nas minas de Durham.

Além dos damnos materiaes resultantes do desastre, houve cerca de 30 victimas.

BUENOS-AYRES, 4 de Dezembro.

Em todas as regiões infeccionadas de cholera-morbus deram-se, nas ultimas 24 horas, cincoenta casos novos e trinta e quatro obitos.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 3 de Dezembro.

ASSUCAR :—**Mercado calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 10 ch. por quintal.

ALGODÃO :—**Calmo, preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 5/16 d. por libra.

Venderam-se 8:000 fardos.

NEW-YORK, 3 de Dezembro.

ASSUCAR :—**Calmo, preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se á 4 5/8 cents. por libra.

LIVERPOOL, 4 de Dezembro.

ASSUCAR :—**Carmo, um pouco mais procurado.**

ALGODÃO :—**Calmo, negocios só por especulação pelos preços baixos.**

NEW-YORK, 4 de Dezembro.

ASSUCAR :—**Preços em ser, sustentados. A' chegar. Tendencia duvidosa.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO X

Os GREGOS

(*Continuação*)

Dividio Solon o povo em quatro classes, segundo o rendimento de cada um. Os cidadãos das tres primeiras classes eram os unicos que podiam exercer cargos publicos ; os da quarta, composta da infima plebe, eram admittidos a votar nas assembléas publicas, das quas se excluiam os estrangeiros. Decretou a pena de morte contra todo o *archonte* que se embriagasse, e declarou excluido da tribuna e indigno de fallar ao povo todo o homem de vida depravada. Estabeleceu que os *archontes* se informassem da occupação de todos os cidadãos e que declarassem infames os que persistissem na ociosidade, depois de por ella terem soffrido tres condemnações. Decretou que o estado sustentasse até á idade de vinte annos todos os filhos dos cidadãos que morressem no serviço da patria.

Das leis draconianas apenas conservou as que eram dirigidas contra os assassinos. Não fez lei penal contra o parricidio, porque não julgou possivel que tal crime se commettesse em Athenas. Para tornar duravel a sua legislação, fel-a gravar toda em pranchas de madeira, e depois sahio de Athenas por algum tempo para ir estudar a sabedoria das antigas nações do Oriente.

Quando regressou, notaveis acontecimentos o esperavam. Os partidos tinham re-apparecido e das lutas entre elles tinha surgido a tyrannia de Pisistrato, o qual, sem abolir a constituição, exercia tal influencia, que dominava todos os magistrados. Pisistrato duas vezes foi expulso do poder e de Athenas ; mas duas vezes conseguio recuperar o governo, que por fim conservou até á morte. Depois desta succederam-lhe seus dous filhos Hipparco e Hippias, que governaram conjunctamente ; mas em seguida houve novas e continuadas dissenções, até o tempo de Themistocles, no qual a Grecia, engrandecida com as conquistas de Milciades e arvorada já em verdadeira potencia maritima, vio ainda o seu poder naval accrescentado com 200 navios, mandados construir com o producto das minas de prata de Laurion.

Foram esta armada poderosissima, e o valor e pericia dos seus generaes, que salvaram a Grecia das expedições contra ella organisadas por Dario e Xerxes, de que ja fallámos no capitulo da VII deste livrinho.

Foi sobre todos notavel na Grecia o periodo destas guerras e o tempo que se lhes seguio. Appareceram então distinctissimos generaes, e excellentes estadistas ; e o povo grego, não obstante o seu animo irrequieto e o seu espirito sedicioso, parece que reprimio todos os ardores que podiam ser prejudiciaes á causa publica, para só dar livre curso a todas as tendencias conducentes ao engrandecimento da patria e á sua victoria contra os ataques dos inimigos.

Por esta epocha appareceu Pericles—homem de tal merito, que deu o seu nome ao seculo em que viveu e em que a Grecia foi o grande fóco da civilisação do mundo.

Era filho de Xanthippe, o vencedor de Mycale. Educado pelos sabios mais notaveis do seu tempo mostrou-se desde a adolescencia muito instruido em todos os ramos do saber humano. Apezar de estar pelo seu alto nascimento destinado a ser chefe de partido aristocratico, que no começo da vida della tinha a maior influencia em Athenas, esposou a causa do povo, fazendo-se chefe do partido democratico. Fez reformas profundas, em que cerceou as attribuições dos altos poderes do estado em beneficio do povo. Em virtude d'essas reformas, todas as funcções publicas, ainda as mais elevadas ficaram sendo accessiveis aos cidadãos mais humildes, contanto que a sorte ou as eleições a ellas os chamassem.

Como o imperio sujeito á pequena cidade de Athenas fosse demasiado vasto, para que ella pudésse mantel-o sujeito, Pericles expedio numerosas colonias que não formaram, como as anteriores, cidades independentes da metropole, mas sim fortalezas e estabelecimentos militares que mantinham na sujeição a Athenas os paizes onde existiam.

Não teve Pericles sómente em vista a grandeza e o poderio de Athenas ; cuidou tambem da gloria d'ella. Chamou para alli todos os homens eminentes que então havia na raça hellenica, os quaes todos para lá concorreram, como para a capital da intelligencia. Celebravam alli festas esplendidas, que attrahiam enorme concurso de todas as povoações gregas.

Athenas chegou assim a ser um dos mais intensos fócos de civilisação que o mundo tem visto. Ao lado do eminente vulto de Pericles, viram-se então alli brilhar : Sophocles e Euripedes, dous dos maiores poetas tragicos conhecidos ; Lysias, orador eloquentissimo ; Herodoto, narrador admiravel ; Aristophanes o maior poeta comico daantiguidade ; Phidias, e mais illustre dos seus artistas ; Apollodoro, Zeuxis, Polygnoto e Parrhasios, pintores bastante celebres ; Anaxagoras e Socrates, philosophos notabilissimos. Ainda depois destes vultos de primeira ordem viera Eschyls, Thucydides, Xenophonte, Platão e Aristoteles. Athenas teve por aquella epocha, a honra de ser não só a « mestra da Grecia », como lhe chamaram, mas tambem a mestra do mundo.

Depois de vencida a batalha de Salamina, tinha se Athenas collocado á frente de uma confederação dos gregos insulares e asiaticos, afim de proseguir na guerra contra os Persas ; mas tendo-se os alliados cançado de combater, havia ella acceitado os seus tributos em vez de contingentes militares e continuara por si só a sustentar a lucta, no interesse commum.

Depois da guerra, continuou a cobrar os mesmos tributos, pretextando que precisava estar prompta para impedir uma nova invasão. Os alliados, com o tempo, entenderam que era duro estar a pagar para as festas e para os monumentos de Athenas ; e queixaram-se.

As suas queixas, porém, foram duramente repellidas, pelo que elles dirigiram as suas supplicas a Esparta. Esta, ciosa sempre da grandeza e das glorias de Athenas, procurou formar uma liga continental, cujas forças oppuzesse ás das cidade maritimas e insulanas sujeitas aos athenienses. A principio houve só hostilidades parciaes ; mas mais tarde tornou se geral a guerra, depois do ataque de Platéa (alliada dos athenienses) pelos thebanos (alliados de Esparta). Essa luta é conhecida pela designação de « guerra do Peloponeso ».

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1886

Angelica Maria Roberto de Jesus. – Indeferido em vista da informação.

Antonia Maria da Conceição Ibispina.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Goyanna.

Francisco Henrique dos Santos. — O supplicante já foi attendido segundo consta de informação.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça. — Indeferido.

José Paulo Botelho. — Indeferido.

João Pinheiro de Oliveira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

Capitão João Justiniano da Rocha.— Sejam concertados.

José Marques da Silva. - Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das Armas.

Capitão José da Costa Rego Lima.— Sim.

José Lopes da Silva.— Requeira a autoridade judiciaria.

Rodrigo Carvalho & C. – Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Dezembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1174.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886. – Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio José Rodrigues, remettido pelo subdelegado da Varzea, como vagabundo.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, Thomaz José de Mello, acompanhado de mandado, preso em virtude de carta precatoria vinda do juiz do commercio de Nazareth.

A' ordem do subdelegado do Recife, Febronia Isabel da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Lucia Francisca das Chagas, Josina Jovina Brasileira, por disturbios.

A' ordem do de 2º districto, José Claudino da Silva, Manoel Joaquim Tavares Goyanna e Emilia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Miguel Bellarmino do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Manoel Rodopiano da Cruz e Laurindo Bernardo Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto do Poço, Juvencio da Costa Franca, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

— Communicou-me o delegado de Gamelleira, em officio de hontem, que no povoado Ribeirão, 2º districto daquelle termo, Antonio José Pereira, travando luta com João Manoel do Nascimento, resultou sahir della este ferido com tres facadas.

Os ferimentos foram considerados graves e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1886

João Baptista de Oliveira.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Joaquim de Carvalho Ceará. — Certifique-se.

Ponto da secretaria da presidencia.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Maria Augusta Pereira de Magalhães, Joaquim Quirino Villarim, Francisco José de Almeida & C., Francelina Sabina do Monte, Valentina Maria da Conceição e Santos & C.—Informe o Sr. contador.

Adolpho Targino Accioli e Candido Alexandrino Borges Uchôa.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Campos. — Observe-se o disposto no art. 109 § 1º do regulamento de 4 de Julho de 1879.

João Walfredo de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

João Ferreira Vilela de Araujo.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1886

Antonio de Alleluia Patricio, protessor publico. —Defenda-se pelo meio estabelecido no art. 174 §§ 2 e 7 do regulamento vigente.

Marianna da Silva de Jesus, professora publica. —Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 23 de Novembro de 1886

O partido progressista ou para fallar-lhes na linguagem vulgarmente empregada nestes casos, o governo ganhou as eleições administrativas, em quasi toda a parte. Em 209 concelhos ganharam os progressistas em 191. Quer dizer, em todo o reino ha actualmente eleitas apenas *cinco* camaras municipaes com maioria regeneradora, sendo duas do Sr. Vaz Preto (chefe da fracção *constituinte*), e uma republicana, em Grandola.

E' realmente de grande significação politica o resultado geral das eleições administrativas. Não obstante o modo pouco edificativo como se achavam organisados os recenseamentos em muitos concelhos pelos regeneradores, não obstante as declarações da opposição contra as supppostas violencias da autoridade, não obstante o haver permanecido no poder o partido regenerador seis annos, durante os quaes montara tranquillamente as suas machinas eleitoraes, o facto é que as eleições de 14 do corrente, feitas com socego, foram dar ao governo uma victoria, que parece desde já garantir-lhe a das eleições para o parlamento, logo que a ellas se proceda.

Dirão talvez, só se um governo for inepto é que deixa perder as eleições, como o celebre *ministerio primavera*, de que resam as nessas tradições eleitoraes. E muitos accrescentam : se amanhã voltasse o mando para os regeneradores, a arma dar-lhes-hia o mesmissimo triumpho que o gabinete progressista agora alcançou.

E' possivel, entretanto é forçoso confessar que os principios de tolerancia e liberdade eleitoral, tão instantemente recommendadas pelo actual ministro, foram mantidas e a ordem não foi perturbada nas assembléas.

E' certo, pois, que ás vereações e juntas-geraes que acabam de ser eleitas assiste grandissima responsabilidade e lhes cumpre provar de remedio aos males profundos de que se queixam os municipios e os districtos.

O Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho e ministro do reino já sahio a passeio de carruagem e no dia 19 andou com sua esposa e filhas, passeando na Avenida, que está sendo, outra vez, o *rendez-vous* do *high life* entre ás 3 1/2 e ás 4 1/2 da tarde.

O grande acontecimento esperado é a festa militar no Colyseo em beneficio dos dois infelizes soldados de artilheria que perderam os braços por occasião da salva no forte do Monte-Cintra em Sacavem quando entrava em Portugal S. A. a princeza Amelia de Orleans, hoje duqueza de Bragança, A gentil e bondosa senhora e S. A. Real o principe D. Carlos mandaram entregar um donative avultado a commissão promotora da festa e de que é presidente o general de divisão José Paulino de Sá Carneiro commandante da 1ª divisão militar. Já começaram os ensaios de todas as bandas dos corpos da guarnição de Lisboa, reunidas sob a batuta do maestro Gaspar. A empresa de S. Carlos permittio que os coristas vão alli desempenhar uma canção guerreira do «Roi de Lahore»—de Massenet.

Os editores da partitura já pelo telegrapho concederam a solicitada licença.

Parece que, a semelhança do que n'outros paizes se tem feito, alguns officiaes do exercito portuguez tomarão parte no espectaculo. Este, na sua grande maioria, constará, segundo se diz, de exercicios de alta gymnastica e de equitação executados pelos socios do Real Gymnasio Club. Estava a festa para ser hoje, mas ouvi dizer que tinha sido adiada.

El Rei e S. M. a Rainha tem patrocinado muito este pensamento generoso.

Não me lembro se chegaria dizer-lhes que por traz disto—que se vê, anda o que se não vê,—que é uma intriguinha militar, que, a maneira da bola de neve, adquire vulto de instante para instante.

O director geral de artilheria, o general Cordeiro, parece ter ficado muito agastado com a commissão promotora da festa por se lhe não ter dirigido o primeiro lugar, solicitando do general Sá Carneiro que aceitasse a presidencia e procurando o ministro da guerra, Visconde de S. Januario, o qual immediatamente adherio a idéa, applaudindo a. Ora, ainda mesmo que este ministro entendesse que não era completamente correcto, em presença dos regulamentos militares, a fórma collectiva que tinham empregado os officiaes que fazem parte da commissão, que lhe havia de fazer se o fim era tão reconhecidamente humanitario e se já a esse tempo el-rei e a familia real havia acolhido com sympathia o pensamento da commissão.

Parece, porém, que o commandante geral de artilheria é que não teve a menor duvida em mostrar o seu desagrado á commissão e contribuindo com tudo para a festa pecuniariamente, diz-se que não tenciona comparecer, nem elle nem os officiaes que occupam quaesquer encargos na direcção geral de artilheria.

Pois aquillo que a commissão dos artilheiros fez, pode se realmente encabeçar em *manifestação collectiva*.

— Debate-se calorosamente na imprensa politica se o governo procederá bem solicitando do chefe do poder moderador a dissolução das côrtes, antes que a maioria da camara dos deputados manifeste o seu desaccordo com o ministerio. Por outro insiste-se em dizer que mais dia menos dia apparecerá o decreto dissolvendo as côrtes, antes da abertura do parlamento ; e como o principio em que se funda este boato encontra defensores, até mesmo na imprensa não progressista, eis o motivo porque a imprensa regeneradora mais hostil contesta ao governo o direito de fazer.

— Já foram nomeados os juizes e agentes do ministerio publico para os tribunaes administrativos, em virtude do novo codigo vigente.

— Regressou de Macau o ex-governador daquella possessão o conselheiro Thomaz Rosa.

Está se tratando da organização de um centro militar em Lisboa, á semelhança dos que ha em outros paizes, na Hespanha, por exemplo.

No sabbado passado (20) celebrou-se uma reunião preparatoria. Os velhos generaes rigoristas, que pensam como o commandante geral de artilheria manifestou pensar a proposito da grande festa projectada em beneficio dos mutilados de Sacavem, é que não hão de ver com bons olhos os preliminares para a organisação do mencionado centro.

— Foi decretado o levantamento da carta agricola do paiz. E' digno de ler-se o relator o que precede o decreto :

« Havendo o decreto com força de lei de 28 de julho do corrente anno autorisado o governo a organisar convenientemente os serviços agricolas a cargo da direcção geral de agricultura do ministerio das obras publicas, commercio e industria ;

« Sendo certo que a base onde devem firmar-se conscienciosamente os successivos aperfeiçoamentos na legislação respeitante a um determinado ramo de serviço publico reside na deducção exacta e positiva das qualidades peculiares a elle inherentes e no conhecimento seguro das evoluções que nelle se operam em dadas epochas e designadas condições do seu desenvolvimento ; e

« Por isso, sendo a estatistica a fonte primeira, senão a unica, de onde devem emanar os elementos precisos para que, assim nas regiões especulativas da sciencia, como nas estações officiaes de governação publica, se iniciem e publiquem, no interesse do paiz e com o legitimo favor da opinião, reformas inuteis e exequiveis ;

« Attendendo a que de varias tentativas feitas em Portugal para a elaboração da estatistica agricola, desde os fins do seculo passado até ao presente, nenhuma logrou exito appetecido, porque, além de outros motivos, aliás de facil averiguação, os systemas adoptados, e que nada produziram, careciam principalmente de fundamento e solidez que só podem derivar do cadastro, ou de uma carta agricola bem organisada ; por isso que fôra inutil esperar que por meras informações, sem nexo nem apoio garantido, se podesse ter noticia afiançada da extensão das culturas, das superficies arborisadas ou das areas dos baldios, e, ainda menos, do inventario das producções e do rendimento das explorações agricolas em as diversas regiões do solo ;

« Considerando que nos mais adiantados paizes da Europa e da America tem este assumpto, mais ou menos cabalmente, contribuindo para a avaliação da riqueza territorial, por tão justo titulo considerando o estalão da autonomia nacional ; que, ainda ultimamente, pôde a França, no espaço de tres annos apenas, proceder a uma nova avaliação dos seus rendimentos territoriaes, graças á planta cadastral que ella possue em grande escala, e que os ultimos e tão apreciados estudos sobre a economia agricola e rural feitos na Belgica seguram que se devem attribuir ao auxilio da sua carta topographica na escala de 1:20.000, verdadeira carta agricola ;

« Não existindo no nosso paiz trabalhos desta ordem que facultem aos poderes publicos os elementos indispensaveis para a resolução dos graves problemas da administração geral, que sob o ponto de vista agricola mal tem obedecido a principios definidos ou a preceitos colhidos da pratica e da deducção logica dos factos, e, por isso, convindo aproveitar, nos termos do decreto com força de lei de 28 de julho do corrente anno, o auxilio do pessoal technico de obras publicas, sem prejuizo dos serviços essenciaes da sua competencia, para que, em concurrencia com o pessoal technico da direcção geral de agricultura, se possa obter, em um numero de annos, talvez não superior a cinco, e sem novos encargos para o thesouro, o inventario da nossa riqueza territorial, isto é, todos os elementos necessarios para o estudo da economia rural e das verdadeiras necessidades da vida agricola em Portugal, hei por bem decretar o seguinte. »

Os trabalhos começarão ainda no presente anno economico e deve tambem proceder-se á estatistica agricola geral. A carta será levantada na escola chorographica de 1 por 50.000.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde de Alter, em vida, o Sr. Antonio Mendo Caldeira de Castello Branco, bacharel em philosophia e abastado proprietario em Alter do Chão, e com o titulo de Visconde de Silves, tambem em vida, o Sr. Francisco Manuel Pereira Caldas negociante e proprietario em Silves.

— E' amanhã que devem ser julgados os cumplices de Soriano no celebre « casamento simulado » facto este que tanta sensação produzio em Lisboa.

Os suppostos réos foram presos ha muito mais de um anno !

Quer dizer que ha todo esse tempo que elles estão sendo cada vez mais prejudicados pelas demoras incriveis com que ainda entre nós corre a administração da justiça.

Se forem absolvidos, quem os indemnisará ?

— Na igreja dos Congregados (Porto) celebrou-se domingo 21 uma missa em acção de graças pelas melhoras do Sr. presidente do conselho de ministros.

— Hontem realisou-se no salão da Trindade a sessão solemne para abertura das aulas da Real Academia de Professores de Musica, tendo em seguida o 13º concerto (1º da 4ª serie).

El-rei presidio á sessão, distribuindo os premios aos alumnos que no passado anno lectivo obtiveram a classificação de distinctos, e no numero dos quaes figuram duas senhoras.

— Ha poucos dias chegou a Lisboa o Sr. Marquez de Pomares (D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena) o qual brevemente assumirá o cargo de governador civil deste districto para que fôra nomeado quando o partido progressista entrou para o poder.

Interinamente o Dr. Martinho Terreira governador civil substituto, é que tem desempenhado essas funcções.

— A' assembléa dos representantes dos centros rupublicanos de Lisboa foram apresentadas as seguintes bases para a sua organização :

1ª Fusão dos clubs republicanos do municipio de Lisboa ;

2ª Creação de quatro centros republicanos (um por bairro) com os nomes de *centro republicano* do 1º, 2º, 3º ou 4º bairro ;

3ª Creação de delegações eleitoraes por freguezias permanentes, podendo usar dos nomes dos clubs em cuja área se encontram ;

4ª Creação de pequenos institutos onde se ensinem, além da instrucção primaria (e mesmo secundaria, se for possivel) as disciplinas que compõem os cursos industriaes ;

5ª Creação de aulas de esgrima e carreiras de tiro :

6ª Abertura permanente de exposições industriaes ;

7ª Os centros serão regidos por estatutos iguaes e elaborados por uma commissão eleita pelos quatro centros ;

8ª Creação de um fundo de reserva para o cofre de resistencia do partido. Um regulamento especial indicará como deverá ser obtido e administrado este fundo, e as applicações que poderá ter, bem como quaes os cargos que delle tomaram conta ;

9.ª Creação de uma quota especial não obrigatoria, cujo producto reverterá em premio, que annualmente será dado aos operarios que, nas exposições industriaes, melhor se distinguirem nas suas respectivas secções ;

10.ª Creação de uma commissão especial, composta de socios dos quatro centros, que terá a seu cargo as relações com o directorio do partido republicano portuguez e a direcção dos centros, afim de evitar toda e qualquer desharmonia, divisão de escolas, ou dissensão que redunde em prejuizo do partido republicano.

Como se vê, o partido republicano trata de melhorar a sua organisação, conscio de que ás desintelligencias que tem lavram no seu gremio, deve attribuir-se á pouca força que ainda tem. Entretanto não é ella tão insignificante como se pretende fazer acreditar.

— Foi decretado que se façam tambem este anno as eleições de juizes de paz, devendo para esse fim os governadores civis dos diversos districtos designar os dias em que ellas devem fazer-se, observando as disposições do art. 310 § 30 do codigo administrativo e a mais legislação applicavel.

— Os temporaes impediram bastante, na primeira quinzena de Novembro actual o progresso dos trabalhos do porto de Leixões, pois que durante aquelle periodo apenas seis dias se apresentaram soffriveis, ao passo que outros foram de temporal violento, e outros tres santificados.

Apezar d'isso, das pedreiros de S. Gens extrahiram se 3,613 metros cubicos de pedra em 898 wagons.

O molhe norte não avançou, mantendo se a extensão anterior de 419m,68 ; mas immergiram-se nos enrocamentos 1,347 metros cubicos de pedra, sendo 601 de obras artificiaes e effectuaram-se 815 metros cubicos de alvenaria, sendo 663 de blocos artificiaes.

O molhe sul avançou 2m,15, ficando em 474m,80, tendo se immergido nos enrocamentos 2,374 metros cubicos de pedra, sendo 520 de blocos artificiaes ; e fizeram-se 822 metros cubicos de alvenaria, sendo 162 de blocos artificiaes.

O numero de jornaes consumidos nas pedreiras foi de 5,5 5 ; no estaleiro do molhe norte de 3,639 ; no molhe sul de 4,034 ; sommando 12,728, que por dias effectivos de trabalho dá a média de 1,272 operarios

— Sepultou-se no dia 6 a Exma. Sra D. Maria Latino Coelho, irmã do distincto academico e nosso amigo o Sr. José Maria Latino Coelho. Um numeroso cortejo de collegas e amigos de S. Exc. acompanhou a finada ao cemiterio, prestando-lhe assim as ultimas homenagens.

— El-rei e S. M. a rainha vão passar alguns dias no Alfeite para o que se estão fazendo no palacio os necessarios preparativos.

— O *Diario* de hontem publicava a seguinte carta de lei :

D. Luiz, por graça de Deus, rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte :

Art. 1.° A disposição do n. 2º do § unico do art. 10 do decreto eleitoral de 30 de Setembro de 1852 não é extensiva aos pares temporarios.

§ unico. O par temporario que fôr eleito deputado, deverá optar pelo lugar de par ou de deputado, no prazo de 8 dias, a contar d'aquelle em que fôr approvada a sua eleição pela camara dos deputados, entendendo-se que, na falta de declaração, opta pelo lugar de deputado.

Artigo 2.° Fica assim interpretado o artigo 20 § unico n. 2 do decreto de 30 de Setembro de 1852, e revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço da Ajuda, em 21 de Abril de 1886.—El-rei, com rubrica e guarda.—*José Luciano de Castro.*

A demora na publicação d'este diploma, cujo autographo constava ter se perdido, originou um certo motim na imprensa da opposição, que suppunha, ou fingia suppôr que o governo estava de proposito demorando a promulgação da lei para prejudicar os interessados.

— Voltando ainda a um assumpto de que me occupei no principio desta missiva, o da dissolução das côrtes, consta que effectivamente a questão de serem dissolvidas antes do dia 2 de Janeiro foi apresentada e ventilada em conselho de ministros, mas que não estando todos desse accordo, a proposta fôra posta de parte.

— Segundo um telegramma vindo hontem de Roma, não se trata da revisão da recente concordata entre a Santa Sé e Portugal ; mas que as novas variações versarão apenas sobre alguns pontos que se não tinham decidido.

— Tem continuado as sessões da vereação municipal. Abandonou-se depois de longa discussão o projecto de dar maior amplitude ao calcetamento de madeira nas ruas da capital. Um quarteirão da rua do Ouro está calçado com cabos de madeira vai para dous annos a titulo de experiencia. Outra applicação que a camara municipal pretende que se dê aos lucros que lhe resultam da conversão dos titulos da sua divida, é a feitura do parque da Avenida da Liberdade, e a construcção de casas baratas para operarios. Os membros republicanos da vereação, taes como os Srs. Elias Garcia, Consiglieri Pedroso, Manuel de Arriaga e Theophilo Braga, tem tomado uma parte muito energica n'estes debates. As sessões são publicas e os jornaes de Lisbôa trazem todos os dias um interessante boletim do que alli se passa.

— A empreza de S. Carlos vai passando uma existencia, ao que parece, atribulada. A companhia é mais que regular ; a Theodorini é uma celebridade, mas o publico, ou por fatigado de tantos e tão extraordinarios gastos com festas n'este anno, ou por outra qualquer rasão, deixa as vezes a magestosa sala d'aquelle theatro muito despovoada, apezar da seducção da luz electrica.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diaro de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE – NATAL, 30 de Novembro de 1886

Desde o dia 26 do corrente que terminaram os exames geraes de preparatorios que se procedeu na provincia, de conformidade com o recente decreto n. 9467 de 2 de Outubro ultimo.

Felizmente, para honra de nossa terra, o resultado de taes exames foi um protesto eloquente contra a fama de que gosava, e com prazer registramos esta noticia.

— Em portuguez, foram approvados plenamente 9, simplesmente 8, reprovados 9, deixando de responder á chamada 1.

Em latim foram approvados somente 2, sendo reprovados 6, deixando de comparecer 3.

Em francez, foram approvados plenamente 2, simplesmente 8, reprovado 1, e deixou de responder a chamada 1.

Em Arithmetica, dos 22 inscriptos, apenas foram approvados 4, sendo 6 reprovados e deixando de comparecer á chamada 12.

Em Geometria, que se escreveram 9, apenas 3 foram approvados, sendo reprovados 5, e faltando á chamada 1.

Em Geographia, somente 1 foi approvado, sendo 3 reprovados e deixando de ser admittidos a exame 4, por não se terem habilitado com o seu exame de Geometria.

Na banca de Historia não foi um só aproveitado ! Inscreveram-se 7, e apenas 5 fizeram exame, sendo reprovados.

Este ultimo resultado, desconcertou muito a rapaziada, e é assim que em seguida, tendo de se proceder aos exames de Rethorica, apenas um se animou a fazer exame, tendo sido approvado, fugindo os demais inscriptos.

— Não houve exame de Philosophia, em que havia 11 inscripções, por não se terem habilitado com outros exames, na forma do decreto.

E' assim que o Rio Grande do Norte erguerá seus creditos, e responderá ás injustiças que lhe fazem.

— O illustrado presidente da provincia, Dr. Pereira de Carvalho, espirito activo e observador, tem, desde que tomou posse, e em dias indeterminados, visitado algumas repartições publicas, inclusive a fortaleza dos Santo Reis Magos.

S. Exc. animado dos melhores desejos e intenções de prestar á provincia que lhe foi confiada a maior somma de beneficios possiveis, vai observando tudo por si, tomando conhecimento de suas palpitantes necessidades, e sem despender se de sua mais constante preoccupação — o estado financeiro da provincia—procura tambem fazer os melhoramentos materiaes possiveis e mais urgentes.

—E' assim que, tendo observado o antigo quartel de linha, e vendo o estado a que se vai reduzindo um dos melhores proprios nacionaes que possuimos, S. Exc. procura, segundo somos informados, obter do governo imperial os meios precisos para reparar e tornar prestavel aquelle edificio.

Effectivamente, é pena que se deixe de aproveitar um proprio nacional em tão bôas condições, por causa de uma despeza relativamente insignificante.

Em 1883 ou 1884, segundo nossa memoria, uma das administrações liberaes, sendo informada que uma parte d'aquelle predio ameaçava desabamento, tomou a providencia de mandar tirar a cobertura, e retirar d'alli a força publica, que desde então tem estado mal accommodada em duas casas particulares alugadas para tal fim, e pelas quaes paga o estado cerca de 150$000 mensaes.

O edificio não somente não desabou até hoje, como, segundo informações que S. Exc. tem podido colher, e observação propria, reclama apenas concertos, n'um dos lados do predio que está desaprumado, e em consequencia de ter estado exposto ao tempo, o seu madeiramento precisará ser substituido por outro novo.

Um serviço bem dirigido, com bastante economia e rigorosa fiscalisação, não excedendo as despezas talvez de seis contos de réis tornará aproveitavel este importante edificio, e trará economia ao estado, porque deixará de alugar casas particulares que muito mal podem accommodar a força que tem a provincia.

E' de esperar que os esforços de S. Exc. não sejam baldados, e já isso será um serviço importante que S. Exc. prestará á nossa terra.

— O Exm. Dr. Pereira de Carvalho, ao passo que cuida destes e outros melhoramentos mais urgentes, estuda os meios de melhorar o estado de finanças da provincia, que é realmente assustador, e recommendando sempre a mais rigorosa fiscalisação na arrecadação das rendas, colhe dados e faz estudos para os differentes meios a empregar, para debellar o horrivel cancro que nos devora e atrophia.

— A assembléa provincial terá de reunir-se a 15 de Janeiro do proximo anno, e não duvidamos assegurar desde já que S Exc. encontrará da parte dos illustres representantes todo o apoio franco e sincero, para votar as medidas que reclamam as nossas circumstancias, e para ter um orçamento cuja despeza seja perfeitamente equilibrada com a receita.

Para os grandes males, grandes remedios.

A provincia tem uma divida com o Banco do Brasil, da qual precisa libertar se, e S Exc. não deixará de empregar seus esforços para que seja desempenhado este compromisso de honra.

Segundo somos informados, o Exm. Dr. Pereira de Carvalho deu logo providencias para que seja pago o ultimo semestre de juros vencidos, e asseguram-nos que esta remessa vai ser feita na primeira occasião ; e assim S. Exc. mantem os creditos da provincia que todos temos o dever de zelar á custa de qualquer sacrificio.

Continue S. Exc. a trilhar o caminho que iniciou, certo de que terá sempre as bençãos de um povo agradecido.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— A 20 do corrente chegou a esta cidade o nosso distincto e sympathico comprovinciano—o Exm. padre João Manoel de Carvalho, digno representante do 2º districto desta provincia.

S. Exc., que nos causou uma agradavel sorpresa com sua vinda á terra natal, tenciona visitar seus numerosos amigos do sertão, e para isso pretende seguir no primeiro vapor costeiro, demorando-se alguns dias em Macáo e Mossoró, onde pretende desembarcar.

— Chegou tambem, no mesmo paquete de 20, o 1º tenente da armada, Candido Floriano da Costa Barretto, nomeado capitão do porto desta provincia, e que nesse mesmo dia assumio o exercicio do respectivo cargo.

— A policia, sob a intelligente e zelosa direcção do honrado chefe de policia, Dr. Amyntas Barros, continua desenvolvendo toda actividade na repressão dos criminosos, prestando assim relevantes serviços á causa publica. Ainda ultimamente foram capturados diversos criminosos em S. José de Mipibú e no termo de Nova Cruz.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs.: Costa Ribeiro, José Maria, João de Oliveira, Barros Wanderley, Gonçalves Ferreira, Ratis e Silva, Barão de Caiará, Praxedes Pitanga, Ferreira Jacobina, André Dias, Augusto Franklin, Affonso Lustosa, Gomes Parente e Costa Gomes, o Sr. presidente declara não haver numero legal para officiar se ao Exm. Sr. presidente da provincia, na forma do regimento e em seguida levanta a sessão.

—

2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs.: João de Sá, padre Julio, Ratis e Silva, Praxedes Pitanga, João d'Oliveira, Gaspar Drummond, Gonçalves Ferreira, Costa Ribeiro, José Maria, Affonso Lustosa, Juvencio Mariz, Barros Vanderley, Costa Gomes, André Dias, Sophronio Portella, vigario Augusto Franklin, Ferreira Velloso, Ignacio de Barros, Rego Barros e Gomes Parente, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e, sem debate, approvada, a acta da sessão antecedente.

O Sr. presidente declara que, havendo numero legal de Srs. deputados para ser aberta a sessão extraordinaria, mandaria officiar ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, afim de S. Exc. marcar a hora da abertura solemne da sessão da Assembléa.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão.

—

SESSÃO PRESIDENCIAL DE INSTALAÇÃO EM 1 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs.: Amaral, Ratis e Silva, Antonio Victor, Ferreira Jacobina, João de Sá, José Maria, Juvencio Mariz, Barros Wanderley, Augusto Franklin, Luiz de Andrada, Costa Gomes, Gomes Parente, Herculano Bandeira, Ferreira Velloso, Soares de Amorim, Barros Barretto Junior, Rego Barros, Praxedes Pitanga e André Dias, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois da chamada os Srs.: Rogoberto, Affonso Lustosa, João de Oliveira, Barão de Caiará e Julio de Barros.

Faltam os Srs.: Drummond, Costa Ribeiro, Barão de Itapissuma, Visconde de Tabatinga, Lourenço de Sá, Coelho de Moraes, Regueira Costa, Rodrigues Porto, Rosa e Silva, Constantino de Albuquerque, Sophronio Portella, João Alves e Antonio de Mello.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, communicando que á 1 hora da tarde o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia comparecerá para abrir a sessão extraordinaria.

O Sr. presidente nomeia os Srs. Ferreira Jacobina, Gonçalves Ferreira e Gomes Parente para, em commissão, receberem S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em seguida suspende a sessão, que é reaberta á 1 hora da tarde.

Annunciada a chegada de S. Exc., é, com as formalidades do estylo, recebido pela indicada commissão e toma assento á direita do presidente da Assembléa, procedendo em seguida á leitura da falla. Terminada esta, retira-se S. Exc. com as mesmas formalidades.

E' lida e, sem debate, approvada, a acta da sessão anterior.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai á imprimir no jornal da casa, a requerimento do Sr. Gomes Parente o seguinte projecto:

« N. 103 — A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam approvados os actos da presidencia da provincia, datados de 28 de Junho e 5 de Agosto do corrente anno, e em vigor a lei 1860 de 11 de Agosto de 1885, que fixou a receita e despeza para o exercicio de 1885 a 1886, emquanto não fôr votado novo orçamento.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 1 de Dezembro de 1886 — Gomes Parente.—Amaral.—Domingues da Silva.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Antonio Victor Correia.—Luiz de Andrada.—Vigario Augusto Franklin.—Rego Barros.—Herculano Bandeira.—Barros Barreto Junior.—Ferreira Velloso.—A. Costa Gomes.—Julio de Barros.—Gonçalves Ferreira. »

O Sr. presidente, em seguida, levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 20; 2ª dos de ns. 23 e 34 e 3ª do de n. 18, todos deste anno.

—

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000.000
Capital realisado . . . . . . £ 500,000
Fundo de reserva. . . . . . £ 190,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1886

Activo

Letras descontadas	289:915$360
Emprestimos e contas caucionadas	204:767$470
Letras a receber	261:489$210
Garantias e valores depositados	515:732$240
Mobilia, etc. do banco	2.321$650
Diversas contas	1,009·889$990
Caixa	638:282$340
Rs.	2,925:398$260

Passivo

Contas correntes simples	504:164$370	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,177:019$.00	
		1,681:183$870
Letras a pagar		117$590
Titulos em caução e deposito		515:732$240
Diversas contas		728:364$560
Rs.		2,925:398$260

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.
Assignados (*Henry K. Gregory*, manager.
(*J. K. Eddowes*, pro accountant.

—

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco £ 1.000:000
» do pago » 500:000
Fundo de reserva » 250:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1886

Activo

Letras descontadas	388:128$840
Letras a receber	874:940$040
Emprestimos, contas correntes e outras	2,917:490$470
Garantias por contas correntes e diversos valores	1,125:151$640
Caixa em moeda corrente	549:633$[illegible]
	5,855:284$890

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	541:486$230	
Fixo e por aviso	1,380:504$420	1,921:990$650
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,901:754$310
Diversas contas		2,026:955$110
Letras a pagar		4:584$82[illegible]
		5,855:284$890

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.
W. H. Bilton, manager.
Wm. Hill, accountant.

—

Banco de Credito Real de Pernambuco

Novembro de 1886

ACTIVO

Accionistas	400:300$000
Emprestimos hypothecarios	776 200$000
Valores hypothecados	1,572:100$000
Deposito de administração e gerencia	16:000$000
Letras á receber	32:000$000
Letras hypothecarias	75:400$000
Valores caucionados	40:000$000
Moveis e utensilios	1:883$150
Diversas contas	14:147$880
Caixa	26:042$800
	2,954:073$830

PASSIVO

Capital	500:000$000
Emissão de letras hypothecarias	776:200$000
Garantias de hypothecas	1,572:100$000
Caução de administração e gerencia	16.000$000
Titulos em caução	40:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	200$000
Lucros suspensos	3:552$783
Amortisações	12:148$271
Diversas contas	33:836$776
	2,954:073$830

S. E. e O.
Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Hontem não houve sessão por terem comparecido apenas 19 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Não houve expediente.

Tribunal do jury do Recife—Deixou de haver sessão hontem neste tribunal por só haverem comparecido 35 Srs. jurados.

Foram sorteados os seguintes:

Freguezia do Recife
Ignacio Joaquim de Souza.
Freguezia de Santo Antonio
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Freguezia de S. José
Joaquim José de Aguiar.
Francisco Augusto Paes Barreto.
Benjamin Amós José da Fonseca.
Freguezia da Boa-Vista
Henrique Xavier Saraiva de Araujo Mello.
Joaquim de Gouvêa Cordeiro.
Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Freguezia da Graça
Luiz Epiphanio de Souza.
João Carneiro Ferreira de Barcellos.
Vicente Ferreira Pinto.
Freguezia do Poço
José da Silva Neves.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno
José Machado de Oliveira, distincção.
José Tavares da Costa, plenamente.
Cassiano Amaro Lopes Junior, idem.
João Arthur Martins Palacio, simplesmente.
Bernardo de Sena Ferreira Cabral, idem.
José Tavares de Albuquerque Mello, idem.
Reprovados 3.
2º anno
Francisco de Oliveira Souza, plenamente.
Urcicio Nunes da Silva Lamêgo, idem.
Domingos da Rocha Vianna, idem.
Justiniano Serpa, idem.
Arthur José de Andrade Pinto, idem.
D. Maria Augusta Coêlho Meira de Vasconcellos simplesmente.
Jonas Barachizio Coêlho Meira de Vasconcellos, idem.
Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo Filho, idem.
Reprovado 1.
3º anno
Joaquim Felicio de Almeida Castro, plenamente.
José Antonio de Mello, idem.
Francisco Xavier Guedes Pereira, idem.
João Carlos Camboim de Vasconcellos, idem.
João Vieira da Cunha Junior, simplesmente.
Manoel Accyoli Corrêa, idem.
Um faltou a oral.
Um teve prova nulla.
Quatro levantaram se da prova escripta.
4º anno
Reprovados 3.

No 1º anno amanhã serão chamados os ns. 236, 237, 238, 240, 242, 251, 255, 256, 259 e tantos quantos forem precisos para o completo de 9.

A inscripção para os exames extraordinarios da Faculdade será encerrada no dia 7 do corrente ás 2 horas da tarde; e começarão no dia 9 as provas escriptas dos mesmos exames do 4º anno.

Exames de preparatorios—Amanhã começarão os exames de Geographia ás 10 horas da manhã e o de Philosophia ás 11 e meia e Rhetorica a uma hora da tarde.

As bancas examinadoras são assim compostas.

Geographia
Presidente, Dr. Augusto Vaz.
Examinadores, bachareis João Elysio e Martins Junior.

Philosophia
Presidente Dr. José Hygino.
Examinadores, bacharel Virgilio Carneiro Leão, e Padre José Paulino de Andrade.

Rhetorica
Presidente Dr. Barros Guimarães.
Examinadores, bacharel Francisco Altino Correia de Araujo e Padre Dr. Jeronymo Thomé.

A prova oral dos exames de inglez começará amanhã as 10 horas.

Rio Grande do Norte e Parahyba.—Pelo vapor *Ipojuca* recebemos hontem folhas do Rio Grande do Norte até 30 de Novembro e da Parahyba até 3 do corrente.

As noticias da primeira provincia constam da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*. As folhas da Parahyba nada referem digno de nota.

Ferimentos graves.—No povoado Ribeirão, 2º districto do termo de Gamelleira, ha 3 dias, Antonio José Pereira travou luta com João Manoel do Nascimento, da qual sahio este ferido gravemente com tres facadas.

O delinquente foi preso em flagrante delicto e a autoridade respectiva procede nos termos do inquerito policial.

Fallecimento—Hontem, ás 8 horas da manhã, falleceu na cidade da Escada, com trinta annos de idade, José Luiz da Silva Potte, alli antigo commerciante.

Sendo portuguez, adoptou o Brasil como sua patria e, por suas qualidades, tornou se geralmente estimado, pelo que, foi bastante sentido o seu passamento.

Era filiado ao partido conservador, que o distinguio na ultima eleição municipal com um assento na respectiva camara.

Ao seu enterro compareceu grande numero de amigos.

Aos seus parentes, nossos pesames.

Outro—Na mesma cidade falleceu ante hontem D. Cordolina Chaves, esposa do Sr. Joaquim Chaves, commerciante e procurador da camara municipal. A causa da morte foi queimadura proveniente de kerozene. Logo depois do triste acontecimento o seu estado era desesperador!

Era esposa e mãe desvellada. O seu sahimento foi bastantemente concorrido.

Ao seu esposo, tambem, enviamos nossos pesames.

Sociedade Propagadora da Boa Vista—Amanhã, ás 6 horas da tarde, haverá congregação dos lentes desta escola, afim de regularisar-se o serviço do anno lectivo vindouro e preencher-se as cadeiras do curso normal.

Todos os Srs. professores deverão comparecer.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 3 de Dezembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º·7	759m79	20.98	80
9	28º 6	761m24	21.90	75
12	29º·1	760m83	21.07	71
3 t.	28º 9	759m72	20.73	71
6	27º·6	759m87	21 01	77

Temperatura maxima—30º 0.
Dita minima—26º,7.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,7; á sombra: 4m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m44 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0.2 e 0.3.

Leite fresco de Normandia—Os Srs. Ramos & C., nos enviaram uma amostra do leite fresco que, em latas, receberam de França, procedente da Normandia.

Experimentamol-o: é perfeitamente puro, tem bom cheiro e excellente gosto, e por modo nenhum é alterado pelo transporte de tão longe.

Encontra se-o nas casas seguintes: Abrantes & C., na rua do Bom Jesus; Pereira Ferreira & C., na do Imperador; Poças, Mendes & C. na Estreita do Rosario; e Justo Teixeira & C., successores, rua da Penha.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da Boa-Vista, ás 11 horas, para eleição da nova junta administrativa.

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas, para leitura do relatorio e posse do novo conselho.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, ás 10 horas para eleição de preenchimento de vagas da mesa regedora.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, ás 10 horas, para eleição da nova mesa regedora.

Do Hospital Portuguez de Beneficencia, ás 10 horas, para eleição da nova mesa administrativa.

— Amanhã ha a seguinte:

Da Irmandade de Santa Cecilia, ás 10 horas, para eleição da nova mesa.

Companhia Ferro Carril—A' proposito do que ante hontem escrevemos, sob esta epigraphe, relativamente ao assentamento de linha dupla na rua do Rosario da Bôa-Vista, escreveu-nos o Sr. gerente da empreza:

« Illm. Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*. —Li hontem seu acreditado *Diario*, sob o titulo *Companhia Ferro Carril* algumas considerações suas, patrocinando uma reclamação dos moradores da rua do Rosario da Bôa-Vista, contra a pretenção da Companhia Ferro Carril de assentar via dupla na mesma rua, considerações que não posso deixar sem resposta.

« A rua do Rosario tem de largura, na esquina da rua do Visconde de Pelotas, 11 metros, e na entrada do pateo da Santa Cruz 8 metros. Pretendendo a Companhia, não estabelecer linha dupla em toda a rua, como lhe informaram, porém prolongar apenas o desvio que hoje termina na do Visconde de Pelotas até á do Rosario, *na sua parte mais larga*, acontecerá que o menor espaço livre que ficará ao transito de peões e vehiculos ordinarios será de 3 metros, isto é, o sufficiente para a passagem de animaes e de qualquer das carroças do typo mais geralmente empregado n'esta cidade para transportes. Em iguaes e em muito peiores condições estão as ruas do Bom Jesus, do Marquez de Olinda, da Assumpção, das Calçadas, do Cabugá e da ponte do Recife, nas quaes é por vezes menor o espaço livre, apesar de passarem as linhas da Companhia em via singela em alguns d'estes pontos.

« Na cidade do Rio de Janeiro as companhias de bonds têm linhas em ruas estreitas como as de Gonçalves Dias, Guarda Velha, Senhor dos Passos, Andradas, Uruguayana, Carioca, Sete de Setembro, etc., não fallando mesmo nas estreitissimas ruas da parte central da cidade por onde passam as linhas da Companhia Carris Urbanos, apezar do grande e constante movimento de carroças. Entretanto nenhuma reclamação se tem feito, nem prejuizos maiores tem resultado para o commercio.

« Longe de mim, porém a pretenção de affirmar que não haja n'isto inconveniente; inconveniente ha, porém inconveniente irremovivel e sobejamente compensado pelas innumeras vantagens que resultam para o publico do jogo dos serviços que lhe prestam as companhias de carne. Já que não é possivel transformar repentinamente a cidade, é preciso soffrer as consequencias da sua má construcção. Esta tem sido a justificativa das concessões feitas e será ainda agora da que pretende obter a Companhia Ferro-Carril, si, como espera, o seu pedido for attendido. Por outro lado é evidente o beneficio que d'isto resultará para o publico: o typo de uma bôa linha de carris-urbanos, onde se deseja que o transito seja frequente e a via dupla e por conseguinte na falta d'ella, a via singela com o maior numero possivel de desvios. Sem isto é impossivel um trafego frequente; a nossa linha da Magdalena, como está, já é insufficiente para a actual frequencia, sendo que por vezes se transtorna todo o horario d'ella, por causa do atraso occasional de um unico carro. Com o progresso da cidade essa frequencia terá de ser augmentada e o unico meio de preparal-a é ir tornando dupla a via, em todos os pontos onde não for absolutamente impossivel estabelecel-a, e V. S. sabe que esses pontos são muitos.

« A Companhia lucrará com isto porém não lucrará menos o publico, que se já hoje reclama, reclamará mais ainda quando tiver o direito de exigir mais.

« Na realisação, porém, de melhoramentos de ordem geral, melhoramentos aliás reclamados instantemente por todos, sempre se apresentam os obstaculos d'esses pequenos interesses individuaes. E' que raros são aquelles que comprehendem que é preciso ceder alguma cousa em beneficio do bem geral, se o melhoramento não nos vem gratuitamente deixa de ser melhoramento; eu já ouvi um senhor de engenho dizer que preferia que não se construisse uma estrada de ferro, que era a salvação de sua propriedade, só porque a estrada lhe inutilisára um pedaço de varzea onde a canna dava muito bem.

« Finalmente, preciso rectificar um ponto: não é verdade que se dêem constantes encontros dos carros da Companhia com vehiculos na rua em questão. O transito d'este por ahi é insignificante, não só por ser o lugar um arrabalde, como porque a maioria dos corros, carroças e animaes que da Magdalena se dirigem ao Recife prefere tomar as ruas do Visconde de Goyanna, Visconde de Albuquerque, rua Velha e cáes do Capibaribe para ganhar a ponte da Bôa-Vista.

« Pela rua do Rosario só passam os que demandam a parte norte do bairro da Bôa-Vista. As casas commerciaes nada soffrerão porque almocreves ficarão com espaço mais que sufficiente para terem seus cavallos.

« Certo de que V. S. reconhecerá a justiça d'esta explicação e tomal-a-ha na devida consideração aproveito o ensejo para renovar-lhe os meus protestos de estima e consideração.—D V. S., etc etc. —*Carlos Almeida de Menezes*, gerente da Companhia Ferro Carril. »

Exames primarios—Sob a presidencia do delegado litterario do districto Dr. Antonio Justino de Souza, effectuaram-se no dia 3 do corrente mez, os exames dos alumnos da 2ª cadeira do sexo masculino de Affogados, regida pela professora D. Amelia Alcoforado Cesar de Mello.

Serviram de examinadores: o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago e a professora da cadeira.

Foi este o resultado:

1º grão
Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, approvado plenamente.
Protasio Baptista Medeiros, idem.

— No dia 1º do corrente, teve lugar o exame dos alumnos da 1ª cadeira de Afogados a cargo do professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sendo o acto presidido pelo delegado litterario o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza e servindo de examinador o Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley.

Eis o resultado:

1.º grão
José Pereira de Araujo Pedrosa, muito adiantado.
Ladisláo Benvenuto da Silva, adiantado.
José Pinto Mendes, idem.
Joaquim Silvino Luis de Sant'Anna, idem.
Pedro Clinio Lobo, idem.
José Nunes de Assis Garcia, idem.
Benjamin Liberato do Nascimento, idem.
Tertuliano de Moura Coutinho Guerra, idem.
João Bastos de Siqueira, pouco adiantado.
João Hygino Lins Chaves, idem.
José Raphael Archanjo das Chagas, idem.
Antonio Guilherme Baptista Fundador, idem.
Apollonio Francisco dos Santos, idem.
Um atrazado.
2.º grão
Symphronio Augusto da Silva Santiago, muito adiantado.
Rodolpho Tertuliano da Cunha idem.
José Luis da Silva Morcourt, adiantado.
Luiz Francisco Joaquim de Sant'Anna, idem.
Godofredo Dias da Silva, idem.
Francisco Mamede Lins Wanderley, idem.
João Philatesio Ferreira das Chagas, idem.
Francisco Christiano das Chagas, idem.
3.º grão
Ildefonso Eduardo da Cunha, approvado plenamente.
Tristão de Araujo e Albuquerque, idem.
José Ferreira da Silva Leal, idem.

Deixaram de comparecer ao exame dous alumnos do 1º grão e dous do 2º.

— No dia 30 de Novembro ultimo effectuaram-se os exames da escola publica do sexo feminino da cidade de Santo Agostinho do Cabo. Submetteram-se a exame as alumnas seguintes:

1º grão
Zulmira Elvira de Carvalho, muito adiantada.
Maria Campello Lins, idem.
Emilia Dias dos Santos, adiantada.
2º grão
Francisca Victor de Carvalho, adiantada.
Joaquina Magdalena da Conceição Duarte, idem.
Anna Campello Lins, idem.
Maria Umbelina da Silva, idem.
Maria Izidora Alves de Lima, idem.
Julia Carolina Cope, idem.
Antonia Maria Ramos, idem.
Luzia Maria da Paixão, atrazada.

Presidio o acto o Sr. Dr. delegado litterario Luiz Salazar da Veiga Pessoa, sendo examinadores a professora da cadeira e o professor interino Epiphanio de Luna Freire.

— Com assistencia do delegado de Beberibe, major José Joaquim Antunes, procedeu-se no dia 3 do corrente aos exames da escola publica do sexo feminino do mesmo districto, regida pela professora D. Maria Clara de Mello Figueira, sendo examinador o Sr. professor José Firmino Ribeiro.

Em vista das provas exebidas, foram consideradas muito adiantadas no 1. grão as alumnas da mesma escola Othilia Figueira de Menezes e Marinha Augusta de Mello.

— Effectuaram-se no dia 1 de Dezembro, sob a presidencia do delegado litterario, major José Joaquim Antunes, e servindo de examinadores Antonio Vieira de Barros e a professora da cadeira os exames dos alumnos da escola publica da Estrada Nova de Beberibe, regida pela professora Francisca Seraphico de Assis Carvalho.

Em vista das provas escriptas e oraes produzidas pelos examinandos, deu o seguinte resultado:

1º grão
Alfredo Alvaro Guimarães, muito adiantado.
2º grão
Antonio Marques da Silva, muito adiantado.

— Hontem ás 10 horas da manhã e sob a presidencia do Dr. delegado litterario José Osorio de Cerqueira prestaram exames os alumnos da escola publica da Torre regida pelo professor Hermilino Elyseu da Silva Caneca, servindo de examinadores os professores Francisco Caetano Durães e o da cadeira, dando o seguinte resultado:

2º grão
Hermilino Bacella Caneca, adiantado.
Leonidas Gonçalves de Oliveira, idem.
Murillo Baccellar Caneca, pouco adiantado.
3º grão
José da Silva Lima, approvado com distincção.

Laboratorio chymico e histologico provincial—Em data de hontem, escreveu-nos o seguinte o Sr. Dr. H. A. Milet, relativamente ao parecer, que hontem publicámos sobre os ossos que dizem ser de João Fernandes Vieira.

« Srs. Redactores—A despeito da consideração que tributo aos Illms. signatarios do parecer, hontem publicado, relativo ás substancias, de origem organica e inorganica, encontradas na sepultura, que dizem ser a de João Fernandes Vieira, e mesmo por causa do credito, que merecem as asserções de tão illustres facultativos, não posso deixar de protestar contra o seguinte trecho da parte do mesmo parecer relativo a analyse qualitativa de taes substancias:

« *Apezar de não haver Laboratorio apropriado para exames d'esta natureza, da falta de apparelhos proprios e ainda de alguns reagentes, como acido sulphydrico, sulfureto de ammonio e outros...* »

« Peço venia para assegurar, que o Laboratorio existe, installado desde o principio de 1882 no antigo refeitorio do convento de S. Francisco d'esta cidade; que dispõe dos utensis e mais preparos necessarios para qualquer analyse, quer chymica, quer histologica; e que se não possue todos os reagentes conhecidos, (o que não será motivo de admiração, pois n'este mesmo caso acham-se os laboratorios mais afamados), pelo menos alli teriam encontrado os illustres signatarios do parecer o *acido sulphydrico e sulfureto de ammonio* cuja falta é por elles lamentada.

« Dou de carato que Ss. Ss. não soubessem de taes particularidades, mas não podiam ignorar a existencia do Laboratorio, pois que, com a autorisação de meus collegas da commissão da molestia da canna, ja o tinha, de ha muito, posto á disposição de dous dos illustres signatarios do parecer os Srs. Drs. Raymundo Bandeira e Adrião, e, não ha muitos mezes, o meu amigo Dr. Praxedes Pitanga honrou o mesmo Laboratorio com sua visita.

« Julgo, portanto, que só por esquecimento deixaram de aproveitar, para seus trabalhos analyticos os recursos, que lhes podia prestar o estabelecimento a meu cargo, e deixaram publicar o trecho que acima reproduzi e contra o qual cumpre-me protestar, pois do contrario, poderia alguem suppôr, fiado nas asserções do parecer, que a existencia do Laboratorio chymico e histologico provincial é cousa duvidosa, ou que, caso exista, não tem outro prestimo alem de motivar dispendio por parte dos cofres publicos.

« Nisto findo, Srs. redactores, pedindo lhes a publicação dos embargos supra mencionados, em sua conceituada folha. Sou com estima e consideração, de Vs. Ss. venerador e criado obrigadissimo—O director do Laboratorio, *Henrique Augusto Milet*.

Republica do Chile—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Fomos obsequiados com um exemplar da *Estatistica Commercial* d'esta republica, correspondente ao anno de 1885. E' um excellente trabalho, como já temos tido occasião de notar, em que se acham minuciosamente consignados quantos dados são precisos para avaliar com exactidão e em todos os seus ramos o movimento commercial d'aquelle paiz.

« Observando que em 1885 este movimento foi inferior a 1884, o autor da estatistica, o Sr. D. Joan B. Torres, começa por lançar « rapido olhar sobre a situação commercial dos paizes do velho e novo mundo que mantêm com o nosso (o Chile) relações de troca de generos. Assim se verá que o máo estar economico não foi exclusivo e peculiar do mercado do Chile; outras nações experimentaram o mesmo retrocesso em maior ou menor escala por causa de uma baixa geral dos preços das mercadorias. »

« N'esta baixa encontra elle a explicação da diminuição da importação e exportação, aferida pelo seu valor, nos principaes paizes do mundo, diminuição que em seguida é comprovada por algarismos. Não diminuio a producção do Chile, mas os seus generos alcançaram preços inferiores nos mercados estrangeiros; faculdade de importar, e esta ainda foi cerceada pelo estado desfavoravel do cambio, que encarecendo artificialmente a mercadoria estrangeira, tambem lhe limitava o consumo.

« Impossivel nos seria dar nem mesmo idéa de quantas tabellas se acham n'esta volumosa obra: limitemo-nos a algumas que consignam os resultados geraes a que se chega pelo exame das outras.

« De passagem notaremos como tendo diminuido de £ 12,790,217 a importação do Chile, uma só nação apparece no resumo comparativo entre os annos de 1884 e 1885 com um augmento de 30,90 %; é o Brasil que tendo alli levado em 1884 generos no valor de £ 615,616, em 1885 levou £ 805,847.

« Na totalidade temos estes resultados:

	1884	1885
Importação	£ 52,886,846	40,096,629
Exportação	57,776,450	51,259,623
	110,657,296	91,856,252

Além d'isto temos o commercio de transito, representado por estes algarismos:

	1884	1885
Por mar	£ 1,862,190	1,312,292
Por terra	3,510	26,111
	1,865,700	1,338,403

« O commercio de cabotagem transportára em 1884 £ 73,085,857 e em 1885 transportou........ 73,269,114.

« Quanto ao movimento da navegação, entraram 8,509 navios com 7,558,441 toneladas e sahiram 8,348 com 7,401,224 ditas em 1884; em 1885 entraram 6.680 navios com 5,649,160 toneladas, sahiram 6,735 com 5,671,632 ditas. Diminuição 3,442 navios, 3,639,473 toneladas.

« As rendas da alfandega apresentam este quadro:

	1884	1885
Internação	£ 12 481,394	9,187,001
Exportação	9,311,125	7,067,168
Ouros ramos	4,347,082	7,567,485
	26,139,601	23,821,654

« Diminuição £ 2,317,947.

« Relativamente ao movimento da navegação á vela e por vapor, podemos notar ainda que em 1885 entraram do exterior 597 navios com 435,888 toneladas e 991 vapores com 1,299,547 toneladas contra 881 navios com 614,47[illegible] toneladas e 885 vapores com 1,278 617 toneladas em 1884.

« Em 1885 sahiram para paizes estrangeiros 550 navios com 394, 461 toneladas e 998 vapores com 1.259,144 toneladas contra 671 navios com 466,517 toneladas e 1,136 vapores com 1,529,145 toneladas, em 1884.

« Quanto á cabotagem em 1885 entraram 1,585 navios com 719,977 toneladas, e 3,507 vapores com 3,193 748 toneladas; sahiram 1,714 navios com 835,628 toneladas e 3,483 vapores com 3,181,799 toneladas; em 1884 entraram 2,080 navios com 890 929 toneladas e 4663 vapores com 4.774.425 toneladas, e sahiram 2,002 navios com 870,168 toneladas e 4,539 vapores com 4,555,294 toneladas.

« N'estes quadros não foi contemplado o porto de Arica em razão das condições especiaes em que se acha. »

Carvão de pedra—Sobre uma experiencia feita no paquete *Rio Paraná* em viagem de Porto Alegre para o Rio Grande, com carvão de pedra da mina do Arroio dos Ratos, diz o *Correio Mercantil* de Pelotas o seguinte:

« O combustivel empregado foi o *briquet*, especie de tijolo fabricado d'aquelle carvão purificado, extrahindo se previamente, em machinas proprias, todas as materias estranhas que podem produzir residuos prejudiciaes, taes como: chisto, enxofre, pedras, etc.

Eis o resultado da experiencia:

Navegando em aguas da lagôa dos Patos, ás 3 horas da tarde de 14 do vigente, fez se a substituição, nas machinas, do carvão Cardiff, o melhor empregado pela companhia de navegação nacional a vapor, pelo *briquete*.

A pressão nas caldeiras, que era de 64 lbs. conservou-se até attingir a de 75 e mesmo 80 em que se conservou até ás 7 1/2 horas da noite.

A machina que antes e no começo da experiencia produzia apenas 25 voltas por segundo, chegou a dar 28 na mesma unidade de tempo.

O consumo de *briquets*, no decurso de 4 1/2 horas, que durou a experiencia, foi de seis toneladas, asseverando o 1º machinista do vapor que, no mesmo espaço de tempo, empregando o Cardiff, consumiria cerca de 4 1/2 toneladas; d'onde para o consumo podemos tirar a seguinte proporcionalidade: uma de carvão de Cardiff para 1 1/3 de *briquets*.

Quanto ao poder calorifico notou-se ser possivel conseguir a mesma pressão que com o carvão Cardiff. »

Gusanos comedores de ferro—Fez-se ultimamente uma experiencia tão curiosa como terrivel pelas consequencias que della resultam. Trata se de um gusano que se alimenta com ferro.

Uma das causas bastante frequentes de descarrillamento é a rotura subita de um carril, rotura que até ao presente não tinha explicação. Desvenda-a o *Jornal Popular da Westphalia*, sem dissimular a viva apprehensão que lhe causa o futuro dos caminhos de ferro já tão compromettidos com a crise que se vai atravessando, a dar se credito aos grandes accionistas. Tendo-se dado diversos incidentes na linha de Hogen a Siegen, todos no mesmo sitio, e devidos á ruptura de carris, a administração organisou n'aquelle ponto uma estação de estudos, afim de poder exercer a devida vigilancia e encontrar, se fosse possivel, a causa de tantos sinistros.

Depois de seis semanas de observação, essa causa foi finalmente conhecida: os empregados notaram que a superficie dos carris estava corroida n'um comprimento de mais de cem metros por uns gusanos, e que em alguns pontos o roido penetrava até o interior.

Imagine-se o assombro, ou para melhor dizer, a consternação que produzio esta noticia na administração. Esta ordenou que se estudasse desde logo cuidadosamente o roedor, circumscrevendo-lhe ao mesmo tempo o campo de operações, para lhe evitar o desenvolvimento.

O *Railovore* (tal é o nome do verme) é um gusano de dous centimetros de comprido e do tamanho de um dente de garfo. Tem uma côr parda e na parte anterior da cabeça ostenta, em vez de antenas, duas pequenas glandulas que segregam um liquido muito acido e que vai projectando cada dez minutos sobre o ferro que quer atacar.

Este liquido, pela sua acção corrosiva, transforma o ferro em uma materia esponjosa côr de ferrugem, que constitue o exclusivo alimento deste animal voraz. E não é exagero classifical-o de voraz, porque consome 36 kilos de carris em 15 dias, segundo se comprovou plenamente.

Os *railovores* nunca se encontram sós, mas sim dous a dous.

Um delles projecta o acido e desta maneira prepara a comida para o outro, que o segue, alternando as suas funcções cada dous ou tres metros. Os excrementos delles são muito abundantes e do tamanho de chumbo n. 6, e podem muito bem empregar-se para a caça por causa da sua grande regularidade e dureza.

Quando o gusano tem um mez, pouco mais ou menos, introduz se alguns milimetros na terra e então fia um casulo onde se encerra. Este casulo, do tamanho de um ovo de ganso, desmancha-se facilmente e dá dous a tres mil metros de fio de um aspecto e resistencia só comparaveis ao melhor aço. Este fio, muito flexivel, incombustivel e forte, póde empregar-se em tecido de preciosas qualidades sob muito pontos de vista e sem duvida desempenhará um importante papel no futuro das artes fabris.

Das investigações a que se procedeu com o maior escrupulo para lhe encontrar a origem, resultou que até agora o *railovore* só era conhecido na China, onde é tão apreciado, que o governo castiga com a pena de morte a pessoa que o exportar.

Aquella nação, essencialmente progressista, chegou a domesticar o *railovore* e a applical-o nas fabricas para furar canhões e grandes peças de aço. Vendendo-lhe os excrementos, que constituem um objecto de exportação, o trabalho vale mais que a differença do metal perdido por assimilhação no estomago do animal.

Um distincto engenheiro metalurgico partio para a Allemanha com o fim de estudar estes roedores, e autorisado pelo governo deve trazer um casal que será depositado no Jardim de Acclimação, para ser sujeito a um estudo minucioso. E' muito provavel que tambem, dentro de pouco tempo o publico parisiense possa gosar identico espectaculo.

O primeiro vivente. — Extrahido da *L'artedi campare Vecchi* por Mantegazza.

Poucos são neste planeta os creadores, muitos os consumidores, ou direi melhor, os transformadores. A natureza é mais pudica de que nós e sabe esconder zelosamente o parto da vida; ainda ignora-se como as pedras, o ar e a luz se fecundam para crear o *primum vivens*. A fé já disse ha tempo a sua palavra, porém a sciencia ignora ainda.

Mas apenas um atom, movel e quente, se destaca do immovel e do frio, se fixa vivo com um grito de alegria e um grito de dôr.

Aquelle atomo, porque vive, tem direito d'amar; tem dever de morrer.

A nada foge a este terrivel dever. Como os circulos das formas estão fechados uns nos outros, como caixas e caixinhas d'um pharmaceutico, assim as vidas estão fechadas na vida universal do nosso planeta, que deve ter uma longevidade propria, deve morrer só porque está vivo.

Os astronomos com serena tranquillidade enfiam os milhões e bilhões, e sabem nos dizer quando o sol se resfria, e o carnifice, levará ao seu tumulo toda a hecatombe dos mundos planetarios.

Morrerá pois a vida sobre a terra, porque o sol se apagará; mas morrerá tambem porque o primeiro dever da vida é de percorrer uma parabola; sua funcção mais necessaria é a morte Primeira e grande fraternidade esta de todos os viventes; justiça unica entre todas as injustiças na divisão do bem e do mal.

Toda a placenta viva do nosso planeta deve ter uma longevidade propria, que não conhecemos, e que não conheceremos jamais. Nenhum mortal tem assistido ao nascer do primeiro protoplasma: nenhum de nós assistirá á agonia do ultimo antropomorpho planetario.

E na longevidade da creatura planetaria estão encerradas todas as longevidades das classes, das ordens, dos generos, das especies, das raças e dos individuos.

Cada ordem de animaes e cada familia, cada genero e cada especie de animaes e de plantas tem o proprio circulo e a propria parabola, que é um dado capital de vida para despender, antes de tornar a cahir desastrosamente no grande fosso commum, d'onde a morte devora a todo instante a vida e, refazendo-a, a transforma.

O elephante vive tantos annos porque é mamifero e porque é elephante: e cada elephante tem uma propria longevidade, porque cada individuo é diverso do outro.

Não julgueis que a longevidade d'um individuo seja a ultima unidade na distribuição da vida, porque cada elemento, cada orgão, cada cellula, e cada protoplasma tem uma longevidade propria e a unidade da morte ao olho agudo do physiologo se dissolve tambem ella em tantas mortes parciaes.

Na verdade que nas caixinhas que se fazem em Benares fechadas ás dusias e aos centenares umas nas outras está representada a imagem mais fiel do universo.

Puerilidades parizienses.—Os Parizienses não sabem mais que especies de exposições devem dar para divertirem-se e attrahir gente.

A exposição dos cães, dos meninos, dos passaros, das flores, das ostras, e finalmente de tudo quanto ha.

Agora se pensou n'uma exposição de gatos.

O numero de gatos em Paris é extraordinario. Pode-se dizer que para cada cidadão vivem dous gatos. Os mercados das fructas, os mercados do trigo, os matadouros e os armazens de viveres, os depositos de tecidos, bancos, e até os Ministerios e a Preteitura de policia são occupados por verdadeiras legiões de felinos.

E' bem justo que a grande cidade de Paris tenha a sua representação.

O gato em Paris, diz o tradicional M. Prudhomme, está elevado á altura d'uma instituição nacional.

De facto quando os enamorados se fallam teem por costume dizerem: *Mon chat, ma petite chatte.*

A exposição dos gatos! Eis aqui uma idéa verdadeiramente parisiense e digna do cerebro do mundo.

Graciosa anecdota que se attribue ao famoso estadista Gladstone—N'uma sua excursão feita na mocidade nos suburbios do lago de Tegera, subia elle n'um carro em companhia da familia uma estrada perigosa e estreita, cortada na rocha do monte. De uma parte o precipicio, da outra a rocha erguida á pique. N'uma volta apresenta-se de frente ao carro uma manada de vaccas guiada por um touro collossal. Os guardas trataram de fazer retroceder o touro para um ponto em que o caminho, alargando-se, podia offerecer passagem ao carro, porém o touro se fixou sobre as quatro patas no meio do caminho e abaixando a cabeça se preparava para querer lançar-se contra os cavallos os quaes espantados, desembestaram com risco de se precipitarem e ao carro no profundo barranco.

As senhoras aterrorisadas davam grandes gritos e toda a comitiva estava assustada. Gladstone sem se perturbar tomou um grande chale de uma das senhoras e approximando-se do touro lh'o lançou promptamente sobre os cornos e lh'os envolveu á roda da cabeça cobrindo lhe os olhos.

O touro ficou ás escuras e assim de repente perdeu toda coragem e se deixou reconduzir socegado como um cordeiro.

As felicitações que lhe foram feitas pela sua coragem e sangue frio, Gladstone respondeu:

— Eu fiz com o touro (em inglez *bull*) o que era preciso fazer com John Bull; agarrei-o pelas pontas.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no Caxangá, da taberna ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Livramento, de vinhos.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 6, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 67, dos objectos da Exposição Japoneza.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 79, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 29, de vaccas e bezerros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, pela alma de Henrique Soares de Andrade Brederodes.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Bernardina da Rocha Leal; ás 7 horas, na matriz da Varzea e na Ordem Terceira de S. Francisco pela alma de D. Manoella Moreira Lima Braga.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 3 de Dezembro:

Existiam presos 340, entraram 12, sahiram 6, existem 346.

A saber:

Nacionaes 315, mulheres, 7 estrangeiros 11, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 7.—Total 346.

Arraçoados 310, sendo: bons 298, doentes 12—Total 310.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

João Thomaz de Oliveira.
Manoel Francisco Cabral.

Loteria da provincia.—Segunda-feira 13 de Dezembro, as 4 horas, se extrahirá a 13ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 13ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 13 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 5ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 9 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 8ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 9 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 reses para o consumo do dia 5 de Dezembro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sendo: 74 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 4 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5,792 kilos.	
426 kilos de peixe a 20 réis	8$520
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
26 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$800
2 taboleiros a 200 réis	400
24 Suinos a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
63 ditos de legumes a 400 réis	25$200
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
51 talhos a 1$ réis	51$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	195$920
Rendimento dos dias 1 a 3 de Dezembro	611$240
Foi arrecadado liquido até hoje	807$160

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 3 do corrente:
Alice, Pernambuco, 4 1/2 annos, Boa-Vista; convulsões.
Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.
Velentim, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O promotor publico de Iguarassú ao respeitavel publico

Em artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 30 do mez proximo passado, tive occasião de dizer que, conforme aviso do escrivão Bandeira, os meus autos crimes andavam á passeio no Recife, para onde levára-os, simplesmente por perversidade, o *honrado* juiz Dr. Telesphoro Salles.

Impoz-me a pesada tarefa de ir scientificando os homens de bem de tudo quanto fosse occorrendo sobre o meu *perseguido* processo e, portanto, cabe-me hoje dizer mais algumas palavras.

Leia o publico sensato os documentos abaixo transcriptos e avalie até onde e capaz de descer o *immaculado* Dr. Salles.

Posso dizer, como Malesherbes na defesa de Luiz XVI: « Procuro aqui juizes e não encontro senão accusadores ».

Mal de mim, se o juiz que me coube em sorte, tivesse de dizer a ultima palavra sobre a minha questão!

E' que, felizmente, no meio da tormenta que, pavorosa e negra, desencadeiou-se sobre o meu fragil baixel, eu vejo, muito perto, luz brilhante e sem manchas, porto seguro onde encontram agradavel abrigo os perseguidos da justiça.

Alli, no Egregio Tribunal da Relação, hei de encontrar, tenho viva fé, reparo para os atropellos, de que tenho sido victima, porque alli não tem entrada—A CAUSA DOS MEUS MALES,—no louco dizer do Dr. Telesphoro!

S. S. não tem entendimento bastante para calcular o mal que á si mesmo tem feito, desde que começou á perseguir-me.

Veste uma toga, salpicada da corrosiva lama dos putridos passes do odio e, mais cedo ou mais tarde, ha de vel-a, por insensatez sua, cahir em pedaços á seus pés.

O illustre fidalgo que, hoje, batendo palmas, atira S. S. sobre mim, fazendo-o representar o papel de—INSTRUMENTO—de paixões alheias, muito breve, posso garantil-o, dedignar se-ha de estender-lhe a mão!

Ouça, agora, S. S. as palavras de um respeitavel magistrado brazileiro:

« Si a ignorancia do empregado publico e mórmente do magistrado é já por si uma desgraça, « sua perversidade, sua corrupção é uma calamidade. O juiz nenhum receio deve ter de descer « ou não subir. Si aspira renome, não póde conquistal-o senão pela sua imparcialidade; não « passa á posteridade senão quando apparece aos « olhos de seus concidadãos como a imagem viva « da equidade, compendiando em sua razão a profunda expressão e o mais exacto e feliz sentido « dessa multidão de preceitos e regras que se chamam leis ».

Medite o Sr. Telesphoro sobre estas palavras, certo de que não lhe tenho odio. Outro muito diverso é o sentimento de que me acho possuido, quanto a S. S.

Iguarassú, 3 de Dezembro de 1886.
Francisco Xavier Paes Barretto.

Carta. Iguarassú, 3 de Dezembro de 1886.—Amigo e Sr. tenente João Antonio Cavalcante de Albuquerque—Fazendo um appello aos seus sentimentos de honra, peço-lhe se digne declarar, ao pé d'esta, se é ou não verdade que, ha poucos momentos, esteve em nossa presença e na dos Srs capitão José Benigno do Amaral e alferes Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça e outras pessoas, o capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão do crime desta comarca, queixando-se de que o Dr. Telesphoro Salles hoje, ao chegar do Recife, censurava-o em termos acres por me ter dito que o mesmo Dr. Salles levára para o Recife o meu processo, sob pretexto de lel-o com mais vagar em casa da familia.

Outrosim, rogo-lhe sirva-se dizer-me, se é ou não verdade que o referido escrivão accrescentou, cheio de indignação, que—não havia consideração que o fizesse faltar a verdade e que tem servido com muitos juizes honrados e illustrados e que ainda nenhum suspendeu-o do exercicio de suas funcções.

Queira dispor do attencioso amigo e criado obrigado.—Francisco Xavier Paes Barretto.

Resposta. Illm. Sr. Dr. Paes Barretto.—Respondendo ao seu favor de hoje, ao pé do qual escrevo, cabe-me declarar a V. S. que são verdadeiros todos os pontos, de que trata o seu supradito favor.

Achavamos todos nós na repartição da collectoria geral, onde exerço o cargo de escrivão, ás 11 horas do dia, pouco mais ou menos, quando alli chegou o Sr. capitão Bandeira, com aspecto de poucos amigos, como vulgarmente se diz.

Approximando-se d'elle um dos circumstantes e querendo travar com elle conversa em tom amistoso, teve resposta de que o deixasse em paz, tal era o seu estado de excitação.

Foi, então, que o mesmo capitão fez uso das palavras, de que falla a carta de V. S.

E' o que me cabe responder a V. S., podendo fazer de minhas palavras o uso que lhe convier. Se preciso for, darei um juramento do que venho de dizer.

Sou de V. S. amigo e criado grato.—João Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Ao Illm. Sr, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Chamamos a attenção de V. S. para um individuo que se occupa no trafego do mar (catraieiro) no caes da Lingueta de nome Fortunato de tal, o qual sendo fervoroso adepto do Deus Baccho entende em seus *momentos nervosos* o que costuma ser diariamente, insultar e até mesmo pretender realisar seus máos instinctos em todos os que encontra, como ultimamente ás 10 horas da noite de 3 do corrente com o cidadão tambem empregado no trafego do mar de nome Manoel José Patricio, o qual estando traquillamente descançando no referido caes, foi inopinadamente aggredido pelo tal typo que pretendeu desfeital-o, e teria feito se não fosse a favoravel intervenção de diversas pessoas que presentes se achavam.

Esse sujeito é um insolentão, e mais hoje mais amanhã fará pelo seu genio desordeiro a infelicidade de qualquer pai de familia se desde já a energica autoridade policial não lhe puzer cobro, fazendo o estacar na escabrosa senda por elle trilhada, pois diz cynicamente que tanto ganha na cadeia, como solto (!!) Não era máo que o digno Sr. subdelegado conservasse ao menos duas praças no referido caes para conter esse e outros desordeiros que por alli transitam.

Espera urgentes providencias.
Uma testemunha

Rio Grande do Norte

Tendo partido do Rio Grande do Norte, a bordo do vapor costeiro *Ipojuca*, entrado neste porto hontem pela manhã, acha se entre nós e por aqui passará alguns dias, o nosso distincto e particular amigo Dr. Francisco de Salles Meira e Sá.

A esse insigne patriota, por todos os titulos, digno da mais alta consideração e apreço dos homens illustres de nosso paiz, é exclusivamente devida a fundação da Sociedade Popular Instituto Litterario do Ceará-Mirim.

Incitado pelos mais raros e louvaveis sentimentos, que com a maxima espontaneidade, mantém, relativamente á causa da instrucção publica, o Dr. Meira e Sá, sempre prompto a prestar, com a maior boa vontade, todos os seus esforços em favor da população da cidade do Ceará Mirim, é daquelle povo, por demais bemquisto.

Seus importantissimos serviços prestados áquella localidade, bem como diversas producções litterarias filhas de sua reconhecida intelligencia, já não são desconhecidas de varias sociedades litterarias de differentes provincias do nosso imperio onde conta o illustrado Dr. muitos amigos e admiradores.

Garantindo aos nossos leitores que dando a presente noticia o fazemos com toda imparcialidade e justiça, assigamo-nos.

Virgilio Bandeira de Mello.
Francisco Fernandes da Rocha.

Recife, 5 de Dezembro de 1886.

Dr. Rosa e Silva

Segundo telegramma recebido do Rio, de 1º d'este mez, deve chegar no dia 7 (terça-feira) á bordo do vapor nacional *Manáos*, o nosso illustre comprovinciano e deputado geral o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, que tantos e tão bons serviços prestou á nossa provincia, pugnando com sua eloquente e affluente palavra pelos interesses d'ella.

O illustre Dr. Rosa e Silva deve ser collocado, sem contestação alguma, ao lado de José Mariano e Nabuco, os tres primeiros ornamentos da deputação Pernambucana, os unicos que tanto tem trabalhado em favor de seu engrandecimento.

Convidamos, pois, ao corpo do commercio e a todos os pernambucanos em geral, sem differença de cores politicas, a irmos no dia 7, (terça-feira) pelas 7 horas da manhã, ao caes da Lingueta comprimentar tão illustre representante de nossa provincia.

Agradecimento

Tendo hoje por minha livre e espontanea vontade deixado de ser empregado na casa commercial do Illm. Sr Antonio Augusto dos Santos Porto, afim de estabelecer-me na rua do Cabugá n. 12, venho pelo presente agradecer ao mesmo Sr. e a Exm.ª familia as maneiras attenciosas com que sempre me trataram, durante o tempo de dous annos em que fui seu empregado, ao mesmo tempo em paga de tantas attenções os meus diminutos prestimos, onde quer que esteja.

Recife, 4 de Dezembro de 1886.
Domingos Gonçalves Gomes Penna.

O Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva

No vapor brasileiro, que aqui deve chegar á 6 ou 7 do corrente, chega o distincto pernambucano e laureado deputado geral pelo 10º districto, o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva. E' de esperar que tenha uma bonita recepção; tem jus, bem attestam o honroso papel que desempenhou na Camara, pugnando não só pela sua provincia, como pelo bem geral, sobretudo pela agricultura. Se é digno de um districto que elege, tambem o é de um povo que tem por dever abraçar aquelle que se fez digno. Assim é de esperar, que, sem côr politica nem nacionalidade, o vamos esperar ao seu desembarque.

No 31. anniversario natalicio de Joaquim da Silva Dias

SONETO

Mais um anno contas hoje, (charo amigo)
De preciosa existencia, consagrado
A pratica do bem, é meu louvado
Continuai, não vos faltará abrigo...

Amante da verdade, que em perigo
De ver o porvir aniquillado
Não a desprezaste, dever sagrado
Cumpriste... E pois junto contigo,

Quero hoje no prazer me associar,
Quero o teu natalicio festejar,
Cheio de jubilo, immerso no prazer;

Com a minha fraca voz te saudar,
Ou um pequeno brinde levantar
Eis o que te posso offerecer.

Cabo, 5 de Dezembro de 1886.

Crispo.

Bonito

No *Diario* de 2 do corrente e sob esta epigraphe deparámos com uma correspondencia firmada pelo Sr. José Ferreira de Mello Albuquerque, em que é injustamente aggredido o coronel Pedrosa, chefe do partido conservador do Bonito, e que pela sua idade e prestigio gosa de geral estima e respeito.

Se o alferes Girão foi ao engenho do referido coronel em diligencia policial, *acompanhado* do Sr. Ferreira, como este declara, não nos consta que tal diligencia se effectuasse e que para ella houvesse fundamento.

O que sabemos é que sendo os mencionados senhores recebidos pelo coronel Pedrosa com a affabilidade do costume, e fallando-se na prisão de dous ladrões de cavallos effectuada pelo subdelegado Manoel Feliciano de Oliveira, morador n'aquelle engenho, nenhuma providencia julgou conveniente tomar o alferes Girão, continuando o facto affecto ao conhecimento do referido subdelegado.

Procedendo este a auto de perguntas e a outras diligencias legaes, e, não apparecendo testemunhas, foram os ladrões soltos.

Sendo esta a verdade, admira que se procure invertel-a com insinuações desairosas ao mesmo coronel, somente pelo gosto de molestal-o.

Recife, 4 de Dezembro de 1886.
Um bonitense.

Srs. Redactores.—Em resposta a reclamação que o seu numero de hontem traz na sua conceituada *Revista*, peço-lhe o favor de inserir na columna—A pedido—, o seguinte, só em attenção ao publico e a Illma. Camara Municipal.

A padaria n. 6, estabelecida neste lugar ha 42 annos, nunca incommodou visinho algum a não ser a casa n. 8, isto mesmo muito poucas vezes: a chaminé está nas posturas municipaes, e espero a presença do Sr. fiscal para verificar.

Emquanto ao mais, o meu máo e despeitado visinho andou mal, faltando a verdade com os numeros impares, e não mencionando os de pares, que em tempo tanto censurava.

E' justamente com a Illma. Camara e seus empregados que eu desejo entender-me a tal respeito, e verificada a falta, mandarei fazer o augmento necessario.

Devo uma resposta ao meu máo visinho e bom amigo... O calor talvez lhe tenha feito mal aos nervos... melhor será que vá tomar uns banhos frios em Jaboatão...., afim de que melhore. Se quando voltar não estiver curado, eu lhe ensinarei nova receita por este jornal.

Resido neste lugar ha 26 annos, e só agora me apparece este máo vizinho e amigo, queixando-se dos meus estabelecimentos.

Recife 4 de Dezembro de 1886.
José Custodio Loureiro.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos e senciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Por telegramma de 1· do corrente soube que o deputado geral Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, o que mais manifestou-se a favor de nossa provincia (sem côr politica), embarcára no vapor nacional *Manáos*, o qual chegará a este porto a 7 do andante, convido ao povo pernambucano para irmos a seu desembarque ao caes da Lingueta pelas 7 horas da manhã, comprimentar o distincto patriota.

Um brazileiro.

Cal virgem de Jaguaribe

Convém, é bom dizem os illustres agricultores que tem usado da *cal virgem de Jaguaribe* e vão nos remettendo os attestados que vamos dando á publicidade; e haverá quem conteste que esta cal senão é superior ao menos faz igual effeito que a de Lisboa?

E assim sendo para que importarmos genero igual a aquelle que temos? Respondam os interessados pelo bem da lavoura e conseguintemente do paiz.

Attesto que tendo usado da *cal virgem de Jaguaribe* no fabrico do assucar tenho obtido bom resultado, pelo que considero-a, quando não superior ao menos igual á de Lisboa; achando, porém, que deve ser proferida não só pela vantagem do preço como pela do transporte nas estradas de ferro.

Engenho Pirangy assú, 5 de Novembro de 1886.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.

Refiro-me ao attestado supra.
Engenho Paróes de Nazareth, 6 de Novembro de 1886.
Aquilino Coutinho B. da Silveira.

Refiro-me ao attestado supra.
Engenho Serraria, 6 de Novembro de 1886.
José Barboza de Vasconcellos.

Tenho feito uso da *cal virgem de Jaguaribe* e obtido resultado satisfactorio.
Engenho S. Manoel, 8 de Novembro de 1886.
Mendo de Sá Barreto Sampaio Junior.

Fazendo uso da *cal virgem de Jaguaribe* tenho obtido melhor resultado que com a de Lisboa e só quereria, d'ora por diante, a do *Jaguaribe* e creio que logo que os senhores de engenho a experimentam não farão mais uso da de Lisboa.
Engenho Esperança, 13 de Novembro de 1886.
Francisco Affonso de Mello.

Attesto que havendo empregado, no fabrico de assucar, *cal de Jaguaribe*, da que o Sr. Sebastião Bezerra tem ultimamente recebido, mostrou ser ella igual á da melhor qualidade importada de Lisboa.
Engenho Novo de Muribeca, 13 de Novembro de 1886.
José Thomaz Pires Machado Portella.

Attesto que tenho empregado no fabrico do assucar a *cal virgem de Jaguaribe*, tendo obtido bom resultado; de fazer a mesma quantidade de assucar que a de Lisboa, accrescendo que encontrei vantagem na qualidade do assucar feito com ella, principalmente com factores de assucar ignorantes que, com a cal de Lisboa, queimam todo o assucar.
Engenho Lavagem, 18 de Novembro de 1886.
Antonio Campello.

Attesto que com o uso feito na fabricação de assucar com a *cal virgem de Jaguaribe* o resultado tem sido tão bom quanto o melhor que tenho obtido do uso feito com a de Lisboa, accrescendo o facto de ser mais barata, só della usarei.
Engenho Estrella, 20 de Novembro de 1886.
Thomé J. de Gouveia.

(Continua).

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp 402

No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, a todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação e responder-vos hão, ser a pura verdade. Não ha pois, egoismo em proclamal-o, porque o agente curativo é um dom da natureza.

Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresental ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais frescal e são, e debaixo de uma fórma que desafia as vicissitudes dos climas.

D'aqui, pois, é que provém a sua extraordinaria reputação como antidoto, nos casos de tysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade acompanhada de grande emaciação.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Muito importa saber o publico que os generos que compra são realmente os genuinos generos que se apresentam, para assim poder recusar as numerosas falsificações e imitações que inundam o mercado, em muitos casos com grave damno da saúde publica. Declaramos por tanto, positiva e terminantemente que é pela formula original, começada á usar no anno de 1829, que o exquisito perfume conhecido como **Agua Florida de Barry** é preparado, sendo esta indubitavelmente uma das causas de possuir elle uma fragrancia tão extraordinaria, tão suave, fresca e deliciosa, tão superior a todas.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34 Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. João Paulo
MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.
Telephone n. 467.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.
Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.
Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)
Consultas: Da 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.
Telephones ns. 25 e 478

Aviso

O Dr. E. Ossian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem bom ral-o com a sua confiança.

Chamadas e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: residencia na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Um erro Fatal na America!

No periodico «Cleveland,» publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação do vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriarem e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882 fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pareceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que léram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited) 3, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho: em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.
Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.
Residencia, Caminho Novo n. 159.
As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.
Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e ... Golitzer Ufer n. 9 Berlim S O.
Especialidade:
Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:
Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijam-se ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1· semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.
F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Imposto de industria e profissão

Freguezia do Recife

Lyra & Irmão, rua da Companhia Pernambuca n. 10, 1ª divisão	140$[illegible]
José Antonio do Couto Vianna, idem idem n. 12, 1ª dita	140$[illegible]
José Villela de Castro Mariz, rua do Amorim n. 2, 2ª dita	211$[illegible]
José Antonio de Mattos, rua do Commercio n. 17, 2ª dita	211$[illegible]
Arcelino Lima & C., caes da Companhia n. 24, 2ª dita	211$[illegible]
Thomaz Times, caes da Alfandega n. 5, 3ª dita	281$[illegible]
José Clementino H. da Silva, caes da Alfandega n. 26, 3ª dita	281$[illegible]
Sebastião Gonçalves de Brito, rua da Companhia Pernambucana ns. 4 e 6, 4ª dita	281$[illegible]
José Monteiro Torres de Castro, caes da Companhia ns. 6 e 10, 4ª dita	422$[illegible]
Affonso Ferreira Baltar, rua Vigario Tenorio ns. 1 e 3, 5ª dita	563$[illegible]
Antonio Muniz Machado, largo do Corpo Santo ns. 3 e 11, 6ª dita	704$[illegible]
José Luiz de Souza, pateo da Assembléa ns. 15 e 23, 6ª dita	704$[illegible]
Finza & C., rua do Amorim n. 2, 5ª dita	563$[illegible]
	5:000$[illegible]

1ª secção do Consulado Provincial, 19 de Novembro de 1886.
O lançador,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Subdelegacia policial do districto da povoação de Maricota, 2 de Dezembro de 1886

Por esta subdelegacia se faz publico achar-se em deposito uma égua rudada, com 9 ou 10 annos de idade, pouco mais ou menos, cortada de peitoral, parecendo ser animal de engenho; dita égua foi apprehendida na noite de 27 do mez proximo passado em uma diligencia desta subdelegacia no lugar denominado Utinga.

Quem for seu dono, compareça nesta subdelegacia, munido da competente justificação, que dando os signaes certos e pagando as despezas do trato lhe será entregue.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Novembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 25, apparelho n. 8,028, 2· andar.
Idem idem idem n. 49, apparelho n. 8,029, loja.

S. José
Rua nova de Santa Rita n. 17, apparelho n. 5,676, loja.
Idem idem idem, apparelho n. 5,677, primeiro andar.
Idem idem idem n. 19, apparelho n. 5,675, 1· andar.

Boa-Vista
Rua do Hospicio n. 51-A, apparelho n. 10,93[illegible] casa terrea.

Recife, 3 de Dezembro de 1886.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 4 de Dezembro de 1886

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e os nossos carissimos irmãos noviços approvados para professarem, quer pelas anteriores administrações, quer pela presente, a comparecerem uns e outros no dia da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, quarta-feira 8 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, para realisarem suas entradas e profissões.

Arthur Augusto de Almeida,
Secretario.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.
Gustavo Antunes,
director secretario.

VENERAVEL IRMANDADE
DE
Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos professores para se reunirem em assembléa geral segunda-feira 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1886 a 1887.

Consistorio da veneravel irmandade de Santa Cecilia, 2 de Dezembro de 1886.
O secretario,
Amaro J. do Espirito Santo.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nossa séde domingo 5 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar no dia aprasado por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1886.—O 1· secretario,

José Castor.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

Para cumprimento dos arts. 38 e 42 e seus §§, são convidados todos os irmãos a comparecer em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente, para em mesa geral proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de reger a nossa confraria.

O secretario,
Cardoso Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames extraordinarios da Faculdade será encerrada no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Dezembro de 1886.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Dezembro

Scientifico que os convites para este baile acha-se a disposição dos senhores socios na secretaria da sociedade, assim como os ingressos em mão do Sr. thesoureiro, os quaes deverão ser procurados até o dia 4 de Dezembro. Previne-se que não se admitte aggregados.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

José de Medices,
2º secretario.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido aos senhores ex-provedores, ex-secretarios e ex thesoureiros da mesma confraria, para comparecerem em nosso consistorio no domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa conjuncta, tratar-se de assumpto que só a ella compete, de accordo com o art. 46 cap. 8 do nosso compromisso.

Recife, 2 de Dezembro de 1886.

Eloy Martiniano Lopes Galvão.

Recebedoria de rendas geráes

No dia 20 do corrente mez, finda-se o praso para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, predial, taxa de escravos, do exercicio de 1885-1886, com a multa de 6 0/0, depois do que será pago com a multa de 10 0/0, seguindo se a cobrança executiva.

Recife, 1 de Dezembro de 1886.

Os recebedores,
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Manoel G. Ferreira da Silva Junior.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 11 do corrente, recebem-se propostas em carta fechada e sellada, para a venda de oito saccas de algodão em pluma, de producção da ilha de Fernando de Noronha, pesando bruto 601 kilos, as quaes se acham depositadas no armazem da companhia pernambucana, onde poderão ser examinadas pelos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1886.—O secretario,

Luiz E. Pinheiro da Camara.

IRMANDADE DO

N. S. do Terço

Tendo alguns irmãos recusado aceitarem os cargos de mesa regedora para que foram eleitos, de ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja, ás 10 horas da manhã de domingo 5 do corrente, afim de se proceder a eleição dos cargos que se acham acephalos.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 3 de Dezembro de 1886.—O secretario interino,

Bento de Souza Myra.

— A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra declara que deixa de ter missa aos domingos e dias santificados por motivos estranhos á vontade da mesa regedora, e sim por ter o capellão faltado ao contrato que contrahio com a mesma mesa regedora.

Rosario da Boa-Vista

Não tendo sido possivel proceder-se nas duas ultimas convocações geraes a eleição da nova mesa regedora do anno compromissal desta irmandade, por falta de numero legal de irmãos, conforme as disposições do compromisso, de ordem do nosso irmão juiz da mesma irmandade, de novo convido a todos os nossos irmãos que estiverem habilitados nesta irmandade de conformidade com o art. 3· do compromisso e outras disposições annexas, para se reunirem no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da nossa irmandade, para effectuar-se a eleição, procedendo-se com o numero de irmãos que comparecer, como dispõe o mesmo compromisso. Consistorio, 2 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Mamede Ribeiro.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, em sessão da junta se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas, para o fornecimento de generos e diversos artigos necessarios ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

GENEROS

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco 1ª sorte (refinado), idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Aletria, idem.
Banha de porco, idem.
Boi vivo com 10 arrobas, um.
Bacalháo 1ª qualidade, kilo.
Cimento, barrica.
Café em grão, kilo.
Chá Hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo S. S. S. F., barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Kerosene, lata.
Marmellada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Sabão amarello, idem.
Sal de cosinha, litro.
Vinho branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Vellas stearinas, maço.
Vassouras de piassava, uma.
Xarque, kilo.

DIVERSOS ARTIGOS

Agua-raz, litro.
Agulhas para costura, papel.
Alcool de 36 a 38 gráos, litro.
Arcos de ferro, feixe.
Algodão azul, metro.
Dito mescla, idem.
Dito de listra, idem.
Bandeira imperial de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Camisolas de brim, uma.
Dita de algodão, idem.
Dita de força, idem.
Colheres para pedreiro, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de linho de 1/2 pollegada, peça.
Colla da Bahia, kilo.
Cêra branca em vellas, idem.
Dita em brandões.
Colchões de linho cheio de palha, um.
Carvão de pedra, kilo.
Chocalhos sortidos, um.
Copos de vidro, idem.
Cobre em folha, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Chiminés patentes, uma.
Espanadores de palha, um.
Envelopes in-folio, idem.
Dito para officio, idem.
Escrivaninhas de latão, uma.
Fio de vella, kilo.
Gomma arabica em caroço, idem.
Dita em pó, idem.
Dita lacca, idem.
Hostias, uma.
Incenso, kilo.
Lamparinas de porcelana, caixa.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de vidro, idem.
Lenços de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapis de borracha, um.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de duas côres, idem.
Linha branca grossa, carritel.
Livros de papel Hollanda de 50 a 200 folhas, um.
Madapolão, peça.
Molhos de ripas, um.
Ocre amarello, kilo.
Ourinós de louça com tampa, um.
Oleo de linhaça, litro.
Páos de jacarandá, um.
Ditos para balça, idem.
Pedras de amollar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito liso, idem.
Dito cartão mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pães de obreias, masso.
Pedras para escrever, uma.
Saccas de cal fina, idem.
Sellins nacionaes, um.
Tinta ingleza para escrever, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Taboas de amarello para scalho, uma.
Travetas e traves de 36 a 40 palmos, idem.
Verde chromo, kilo.
Vidros grandes para vidraça, um.

Condições

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare, sem emenda alguma, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero ou artigo.

2.ª Só serão admittidos a concorrer ao fornecimento, os negociantes ou firmas sociaes, que apresentem, até a vespera da junta, os seguintes documentos:

Certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre vencido.

Certidão de contrato social extrahido do registro da Junta Commercial.

3.ª Os generos deverão ser de primeira qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositar-os em um dos armazens da Companhia Pernambucana para serem examinados, de modo que possam com facilidade prestar se ao referido processo, sendo para isto obrigados a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios ao respectivo transporte.

4.ª As despezas com a conducção e embarque dos generos e mais artigos, serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia, de 20 de Janeiro de 1882.

5.ª As propostas de generos, fazendas e outros artigos, deverão vir separadas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE DEZEMBRO DE 1886

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alberto Ferraz.
Alexandre Francisco da Silva.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
Agripino T. C. Branco.
Antonia Thereza de Jesus.
Antonio Culimode.
Antonio Cardoso do Rego.
Antonio Furtado Bezerra de Menezes.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Lopes Ferreira.
Brautjes & C.
B. Schwob (3).
Carolina Maria do Bomfim.
Constantino de Almeida.
Cesario Clementino dos Santos.
Casimiro Francisco de Araujo.
Claudino da Incarnação do Verbo.
Clementino Monteiro Duarte (2).
Caetano Prats.
Candido Valeriano de Mello.
Estephania da Silva Lima (3).
Fontes & Gomes.
Fabiana Amaro Lopes.
Firmino Antonio de Farias.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Fernando Moura.
Francisco Antonio Salgado.
Francisco das Chagas Falcão.
Francisco José Silverio.
Francisco Soares Monteiro.
Guilhermina S. Santos Neves.
Graticu Milliet.
Herculano Alves da Silva.
Isabel Soares do Rego Barros.
Ignacio Ribeiro Guimarães.
Jorge José Marques.
João José de Araujo (2).
João Moraes.
João de Motta
João dos Prazeres.
Joaquim Bibiano.
Joaquim Ferreira de Souza.
Joaquim Pereira Freire.
José Bernardo Gomes.
José Francisco de Souza.
José da Costa Dourado.
José Olympio da Rocha Santos.
João Vieira de Mello.
Libania Benedicta da Conceição.
Luiz Antonio das Chagas Craveiro.
Luiz Urbano da Cunha A.
Maria Ciryaca.
Maria Magdalena da Conceição.
Maria das Mercês Miranda.
Maria Rosa da Assumpção.
Magalhães.
M. Zuler.
Marcelino Augusto de Macedo.
Marques de Carvalho
Miguel Archanjo de Barros.
Manoel Feliciano Vavon.
Manoel Mendes da Silva.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Pereira de Araujo.
Manoel da Silva.
Olinda Augusta de Miranda.
Pedro Celestino de Asevedo.
Rita Joanna D. A.
Rita Rosa de Castro.
Raymunda Maria Joaquina.
Sebastião Cavalcante de Menezes.
Sebastião Antonio Vidal.
Sebastião Passollo.
Tyrso José Maria de Souza.

O 1º fficial,
Deodato Pinto dos Santos.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral no proximo domingo, 5 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar se cumprimento á disposição dos estatutos no art. 18 e § 3· do art. 17 que tratam da eleição da nova junta administrativa para o anno de 1887.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de Novembro de 1886.

Feliciano de Azevedo Gomes,
1· secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter lugar a leitura do relatorio do ultimo semestre, e a posse do novo conselho que tem de administrar esta sociedade no anno social de 1886 a 1887. São pois convidados para esta sessão não só os novos eleitos como todos os demais socios.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 3 de dezembro de 1886.

O 1· secretario,
Regino F. de Carvalho.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1835
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, 5 de Dezembro

Espectaculo em beneficio da viuva e filhos de Affonso de Albuquerque Martins Pereira

Ao terminar a ouvertura pela orchestra, será representado pelo corpo scenico da SOCIEDADE PARTICULAR DRAMATICA NOVA THALIA o apparatoso drama em 5 actos intitulado

A Virgem do Mosteiro

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º A honra e o dever.
2.º Um crime espantoso.
3.º O encontro.
4.º O sacrificio da victima.
5.º A confissão.

Terminará o espectaculo com a mimosa poesia de Thomaz Ribeiro

A FESTA E A CARIDADE

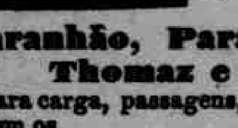
Principiará as 8 1/2 horas.

O pequeno resto de bilhetes, acha-se em casa da beneficiada á rua do Visconde de Albuquerque (antiga da gloria) n. 57, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

A beneficiada agradece do intimo d'alma aos cavalheiros do corpo scenico da Nova Thalia, o caridoso obsequio de se encarregarem da representação e bem assim a todos aquelles que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 13 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1· andar

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 7 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 7 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

E' esperado da Europa no dia 6 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pará

O navio *Sarah*, esperado do Rio de Janeiro, contrata alguma carga para o porto acima; trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & Companhia.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* ! para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Terça-feira, 7, deve ter lugar um variado leilão sobre o sortimento de objectos chinezes em grande exposição á rua do Barão da Victoria.

Quinta-feira, 9, o ultimo leilão das fazendas, miudezas, moveis, vidros, espelhos e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

De 14 barris de 5º com vinho commum
Segunda-feira 6 do corrente
A's 11 horas

No Largo da Assembléa, trapiche do Barão do Livramento, administrador José Luiz de Souza

O agente Modesto Baptista fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos barris acima declarados.

LEILÃO

Da casa terrea de taipa coberta de telha n. 11 em Caxangá, e dos generos, armação e utencilios.
Segunda-feira 6 do corrente
A's 11 horas

O AGENTE SILVEIRA por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e á requerimento de France, Ferreira & C., contra Amaro Affonso Baudeaux, levará a leilão a casa terrea de taipa coberta de telha n. 11, em Caxangá perto da estação e os generos, armação e utencilios existentes na referida casa.

4º leilão DE PREDIOS
Agente Britto

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento de D. Anna Maria dos Santos, levará a leilão uma parte do sobrado n. 37 á rua de Pedro Affonso na quantia de 2:608$000, para pagamento de legados e despezas, tendo o sobrado quintal e telheiro no fundo.

TERÇA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO
As 11 horas
Rua de Pedro Affonso n. 43

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1886.
As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ a 93$000 cada uma, sem juros.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
29 letras hypothecarias.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro de 1886
ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 3	91:581$052	
Idem de 4	51:746$653	
		143:327$705
Renda provincial		
De 1 a 3	15.617$473	
Idem de 4	7:010$900	
		22:628$373
Total		165:956$078

Demonstração dos impostos provinciaes que se arrecadaram nesta repartição, no mez de Novembro findo, sendo:

Importação

Imposto de gyro:		
Direitos de 3 %	69:155$774	
Addicionaes de 5 %	3:999$874	
		73:155$648
Impostos diversos:		
20 % sobre fumo	2:202$810	
Idem de 500 rs por kilo de fumo	235$500	
Idem de 100 réis por couro	170$700	
Idem de 200 réis por tonelada de navio	1:567$800	
Idem de 50 rs por alqueire de sal	36$100	
Idem de 5 % de addicional	209$742	
		4:452$652
		77:608$300

Exportação

Impostos de 3 % sobre o assucar	66:585$096	
Idem de 2 % sobre algodão	6:759$234	
Idem de 8 % sobre aguardente etc.	3:395$698	
Idem de 7 % sobre couros espichados	529$370	
Idem de 20 % sobre ditos verdes	2:310$000	
Idem de 3 % sobre sola e courinhos	273$504	
Idem de 100 réis por sacco não fabricado etc.	19:043$800	
Idem de 100 réis sobre barricas, idem	2:684$932	
Idem de 5 % addicional	5:070$421	
		106:652$055
		184:260$355

Alfandega de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

O escripturario,
Manoel Gomes de Sá.

Recebedoria—De 1 a 3		4.969$220
Idem de 4		1:601$229
		6:570$449
Consulado provincial—De 1 a 3		4:166$915
Idem de 4		1:633$903
		5:800$818
Recife drenagem—De 1 a 3		1:298$911
Idem de 4		65$629
		1:364$540

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca nacional *Marianinha*, entrada do Rio-Grande do Sul, no dia 3 de Dezembro e consignada a Baltar Oliveira & C, manifestou:

Xarque 147,330 kilos á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca* entrado dos portos do norte no dia 4 de Dezembro e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 970 saccos á ordem, 190 a J. Victor Alves Matheus & C, 108 a Abe Stein & C., 160 a H. Nuesch & C., 116 a Machado & Pereira, 20 a Rodrigues Lima & C., 26 a Amorim Irmãos & C.

Couros salgados seccos 195 a H. Nuesch & C., 160 a Berstelman & C.

Esteiras de palha de carnaúba 109 molhos á ordem, 4 a Rodrigues Lima & C.

Gomma 29 saccos a Luiz Gonçalves da Silva Pinto.

Pelles de cabra 26 fardos a Abe Stein & C., 9 a H. Nuesch & C.

Solla 2 amarrados a F. A. Monteiro.

Velas de cera de carnaúba 8 caixas á ordem.

Patacho allemão *Hero*, entrado de Hamburgo no dia 3 de Dezembro e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Alcatrão 20 barris e 25 1/2 ditos a Beltrão & Costa.

Agua mineral 25 caixas a H. Nuesch & C.

Batatas 200 gigos a C. A. Vander Linden.

Botijas vazias 7970 ao mesmo.

Balanças 1 caixa á ordem.

Barras de ferro 750 a A. D. Carneiro Vianna.

Carvão 10 toneladas a Beltrão & Costa.

Cerveja 30 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 40 a Affonso Oliveira & C., 190 á ordem.

Candieiros 1 caixão a Deolato Torres & C.

Cevadinha 20 garrafões á ordem, 15 a Rosa & Queiroz.

Ervilhas 10 garrafões aos mesmos.

Genebra 150 caixas á ordem, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 a Ferreira Rodrigues & C.

Louça 50 caixas a Costa & Medeiros, 97 grades a Fernandes & Irmãos.

Moveis 3 caixões a Silva Farnandes & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Nunes Fonseca & C., 10 á ordem, 3 a Otto Brobers Successor.

Parafina 10 caixas á ordem.

Pianos 2 caixões a H. Vogeley.

Pimenta 10 saccos.

Phosphoros 155 caixões á ordem, 10 a Rodrigues de Faria & C., 10 a Fernandes & Irmão, 30 a Fraga Rocha & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Araujo Castro & C.

Papel 1 caixa á ordem, 6 fardos a W. Halliday & C., dito de embrulho 723 fordos a Affonso Oliveira & C, 811 a Ferreira Rodrigues & C.

Sebo 20 barricas á ordem.

Salitre 25 barricas á ordem.

Sagú 15 garrafões á ordem, 15 a Rosa & Queiroz.

Velas 25 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Vidros 1 caixa a Affonso Oliveira & C, 20 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Paris, A. Rego & C. 3.900 grãos de prata velha e 4,000 ditos de ouro velho; E. Goetschel 4,000 grãos de ouro velho e 4,000 ditos de prata velha, e 1,377 passaros seccos.

— No vapor inglez *Lykus*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, Barle & C. 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 1,616 saccas com 117,785 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 350 saccas com 26,113 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 1,000 saccos com 6,000 kilos de semente de carrapato.

— Na barca americana *M. G. Reed*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca italiana *D. Lanata* carregaram:

Para New York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gironde*, carregaram:

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 575 barricas com 57,709 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,255 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lugar nacional *Amelia*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezendo 232 saccos com 17,400 kilos de assucar branco e 48 ditos com 3,600 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 400 barricas com 42,649 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Ida Johanna*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,200 barricas com 135,104 kilos de assucar branco e 300 ditas com 31,925 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense *Alexandra*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. H Boxwell 400 saccas com 30,129 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S Loyo & Filho 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geruquity*, carregaram:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 350 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Acarahu e escalas—11 1/2 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Cardiff — 39 dias, lugre norueguense *Christine Elizabeth*, de 288 toneladas, capitão J. L. Thossou, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Bordeaux e escalas—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,044 toneladas, commandante Menier, equipagem 128, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, escuna dinamarqueza *Valbord*, de 183 toneladas, capitão S. R. Albertsen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Patacho hollandez *Ida Johana*, capitão C. A. Drerwes, carga assucar.

Santos — Lugar norueguense *Salcha*, capitão C. B. Andreassen, carga assucar.

Porto-Alegre—Escuna dinamarqueza *Nefert*, capitão H. Jensen, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	hoje
Auctor	de Liverpool	amanhã
Ville de Maceió	do Havre	amanhã
Magellan	do sul	a 7
Manáos	do sul	a 7
Advance	do sul	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Finance	de New-Port News	a 13
Rio	de Hamburgo	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 23

Leilão

De moveis, louça, espelhos, quadros, facas e garfos, colheres, livros de direito, balanças, carteiras, cofres, chapéus do Chile, palha e castor chromos, estampas, copos, miudezas e fazendas

Terça-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, 1 espelho oval e quadros

Sendo uma bôa e solida mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 bonito e grande espelho oval, 4 quadros com molduras douradas, 2 ditos com molduras pretas, 1 candieiro grande para gaz, 1 tapete para sofá, 2 pares de jarros, lanternas, serpentinas, 1 candelabro 1 cama franceza, 2 guarda vestidos de amarello 1 meia commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 espelho oval pequeno, 1 tocador, 1 mesa com 2 gavetas, 1 estante, 4 etageres e 5 vazos para flores.

Um piano de Pleyel.

Um guarda louça de armarello, 1 grande mesa elastica de 5 taboas, 2 aparadores de columnas, 1 guarda comidas, 1 quartinheira de columna, 1 marqueza, 10 cadeiras americanas, 1 deposito para gaz, 2 consolos de amarello, camas de ferro, ditas de lona, 1 banheiro de folha, 1 bacia grande, 1 fructeira de madeira, 1 cama de balaustre para menino, 1 mesa de cozinha, copos, calices, fructeiras de vidros, licoreiros, porta coguac e outros muitos objectos.

Terça feira 7 de Dezembro

A's 11 horas

No 3· andar do sobrado de azulejo da rua do Livramento n. 6

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Victorino Alves Monteiro fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes no referido sobrado os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão

DE BONS MOVEIS

1 piano de Pleyal, 1 espelho oval e quadros.

Terça feira 7 do corrente

No 3.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 6

Pelo agente Martins

No *Diario* d'amanhã sahirá o annuncio detalhadamente.

Exposição Japoneza
Grande e importante
Leilão

De ricos jarros, vasos, pratos de porcelana, objectos de bronze para ornamento de sala, entre elles os grandes jarros de forma e de execução original, o templo Japonez, cloisonnès, obras de charão, de bambae, bordados, biambas, e muitos outros artigos de apurado gosto.

Terça-feira 7 de Dezembro

A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria n. 67

Bender tendo de retirar-se para o sul fará leilão por intervenção do agente Pinto dos objectos acima mencionados que fizeram parte da Exposição Japoneza á rua do Barão da Victoria n. 67, 1º andar.

Em consequencia do leilão acima avisado, foi á vista do publico a exposição dos objectos durante os dias precedentes excepto domingo.

Constando que ha pessoas que espalham opiniões erroneas a respeito da qualidade e originalidade dos objectos, estão os mesmos franqueados ao exame dos conhecedores, e desmontado para este fim um dos grandes jarros de bronze para apreciar a qualidade do mesmo.

Garante se a authenlicidade e origem dos objectos. Provando-se o contrario retorna se o objecto comprado e volta-se duas vezes a importancia paga por elle.

O mesmo refere se aos objectos até agora comprados.

Leilão

De importantes moveis todos novos e de gosto

Terça-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marcilio Dias n. 79 (outr'ora Direita)

Uma rica mobilia para sala de jantar, toda de canella, composta de um etager grande, 1 portprato, 2 trinchantes, 1 mesa elastica, 18 cadeiras e 1 maringueira; 1 dita para gabinete, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 8 de guarnição, tudo de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda roupa com pedra e espelho. 2 mobilias de encosto de palha, 1 rico consolo com frisos dourados, com pedra e espelho, 1 porta musica de jacarandá, 2 cadeiras de genipapo, 1 tapete grande felpudo, 6 ditos pequenos, 1 fogão americano, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 2 toilettes americanos, 1 commoda, 1 marquezão, 1 violoncello, 1 violão enfeitado de madre-perola, jarros diversos, 2 escarradeiras, figura, calices e outros artigos.

O agente Modesto Baptista, autorisado competentemente fará leilão dos objectos acima declarados, vindos ultimamente do Rio de Janeiro e que se recommendam por serem todos novos e de gosto.

Em seguida venderá tambem 1 bonita armação para loja de charutos ou miudezas, 2 porta charutos de madeira, charuteiras, 4 port-monaies, carteiras, porta-lenços e luvas, gaitas e diversas bijonterias.

Leilão

Em frente ao armazem de moveis n. 22, á rua do Imperador.

De 3 vaccas, um bezerro e 1 garrota

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e á requerimento de Franco Ferreira & C., contra Amaro Affonso Bourdeaux, levará a leilão as referidas vaccas.

Ultimo Leilão

No armazen da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Constando de fazendas, miudezas, sapatos de charlote e de castor para homens e senhoras, moveis, louça, vidros, filtros, jarros, quadros, espelhos, cerveja, cognac, papel pautado e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Quinta-feira 9 do corrente

A'S 10 HORAS

O agente Pinto tendo de fazer entrega da chave do armazem da rua cadeia n. 6, levará a leilão ao correr do martello as fazendas, moveis e mais artigos alli existentes.

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em 24 horas.

O leilão começará ás 10 1|2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua da Princeza Isabel, bairro da Boa-Vista, com commodos para grande familia, contendo pavimento terreo, primeiro andar e sotão, muito fresca, tem despejo, gaz e agua: chaves á rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 31 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. L. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa se de um criado para vender em tabuleiro, que seja de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o 8· andar da rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa no primeiro andar.

— Quem precisar de uma professora para ensinar primeiras lettras, francez, italiano e flores, dirija-se ao Caminho-novo n. 128, que achará com quem tratar, até as 9 horas do dia, e deixará cartas no caso de não estar ahi a pessoa depois dessa hora.

— Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia, e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Eu abaixo assignado, faço sciente ao publico e ao commercio, que nesta data vendi ao Sr. Manoel Martins Torres o meu estabelecimento de molhados á rua da Aurora n. 39, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 30 de Novembro de 1886.

Antonio José Moreira Gomes.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme; defronte do portão do gaz.

— Precisa-se de boa cosinheira e que seja limpa; na rua da Aurora n. 155.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados em uma das melhores localidades: a tratar na rua da Detenção n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja.

LOTERIA
DA PROVINCIA DO
GRÃO-PARÁ

CONCEDIDA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BELEM

EXTRACÇÃO SEMANAL

EMMISSÃO 50.000 BILHETES DE 20$000, EXTRAHIDOS EM VIGESIMAS PARTES

PLANO

1	Premio . . . . . . de	200:000$
1	»	40:000$
1	»	20:000$
1	»	10:000$
4	»	5:000$
10	»	2:000$
20	»	1:000$
99 »	para a centena do 1.º premio . . . . . »	200$
99 »	para a centena do 2.º premio . . . . . »	100$
99 »	para a centena do 3.º premio . . . . . »	50$
99 »	para a centena do 4.º premio	40$
499 »	para todos os nume- » 1.º pr.	100$
499 »	ros cujos dois ultimos « 2.º pr.	60$
499 »	algarismos sejam i- » 3.º pr.	50$
499 »	guaes as terminações do » 4.º pr.	40$
2	aproximações do 1.º premio »	2:000$
2	» » 2.º » »	800$
2	» » 3.º » »	400$
2	» 4.º » »	140$
4999	terminações do 1.º » »	20$
4999	» 2.º » »	20$

Total 12436 premios

Pará, 30 de Outubro de 1886.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

Da 12.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

15,028	100:000$000	7,015	1:000$000
14,215	30:000$000	12,836	1:000$000
12,121	10:000$000	4,719	500$000
7,764	4:000$000	14,909	500$000
14,551	2:000$000	16,466	500$000
22,534	2:000$000	15,002	500$000
1,398	1:000$000	19,452	500$000
5,982	1:000$000	667	500$000
6,995	1:000$000	16,664	500$000
22,795	1:000$000	2,561	500$000
18,861	1:000$000		

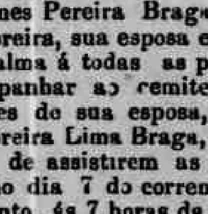
Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá segunda-feira, 13 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900



Manoella Moreira Lima Braga

José Antunes Pereira Braga, seus filhos, Manoel José Moreira, sua esposa e filhos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio da Varzea os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha e irmã, Manoella Moreira Lima Braga, e pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas no dia 7 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz da Varzea e na ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

Maria Bernardina da Rocha Leal

Francisco Ferreira da Rocha Leal, Augusto F. da Rocha Leal, Affonso F. da Rocha Leal, Horacio F. da Rocha Leal, Alberto F. da Rocha Leal, Elvira Monteiro da Rocha Leal, Maria Monteiro da Rocha Leal, Narcisa Monteiro da Rocha Leal, Zulmira Velloso da Rocha Leal, Maria Bernardina Monteiro, suas filhas, genros e netos (presentes e ausentes) agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, sogra, filha, irmã, cunhada e tia; e de novo convidam para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 7 de dezembro, setimo de seu fallecimento.

Henrique Soares de Andrade Brederode

A viuva e filhos de Henrique Soares de Andrade Brederode, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1|2 horas da manhã de 6 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento; pelo que ficarão eternamente gradecidos.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: o n. 19610 com 2:000$000, o n. 15968 com 2:000$000, o n. 8060 com 2:000$, o n. 16466 com 500$000, o n. 21428 com 500$, os ns 14221 a 14230 com 100$000, nos ns. 12131 a 12140 com 60$ da 12ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 13ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá segunda feira 15 de Dezembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoborto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 11,335 com a sorte de 1:000$000 da 12.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 2 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 13 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Marquez do Herval n. 29.

E' barato por 4:000$

Duas casas terreas, reedificadas ultimamente, uma na rua do Nogueira e outra na rua de Hortas, rendem annualmente 700$000; trata-se na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 7.

Aluga-se barato

O sitio da rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.

O sitio á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados.

A casa á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.

A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Tendes tosse ou soffreis do peito!

(4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marques de Olinda n. 23

Non plus ultra

Surprendente e nunca vindo a este mercado do vinho puro de uva sem a minima composição, denominado

Maduro

proprio para mesa; e escolhido especialmente pelo socio na ultima viagem que fez aos lugares vinhateiros de Portugal.

Chegou tambem o acreditado

Malvazia

vinho proprio para constituições debeis, especialmente para senhoras. Este vinho que tanta approvação tem tido, á ponto de haver falta, demos as ordens precisas afim de chegar-nos remessas, tantas quantas forem necessarias para consumo.

Recebemos tambem

em todos os vapores sementes novas de hortaliças; assim como:—**grão de bico—ervilhas—e—favas da India.**

Obras de vime

Nova remessa em CESTAS PARA COMPRA.

Condeças e assafates

Balaios para roupa suja

Cadeiras e berços.

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

CASA FELIZ
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 12ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 2 do corrente, os seguintes premios: de 500$ em os ns. 14073 e 22385.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000

Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Duas rapidas curas (2)

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas, 12 de Novembro de 1884.

Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *peitoral de Cambará*

Por occasião de effectuar-se o ultimo BAZAR em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o *Peitoral de Cambará*, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario naquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Juliecta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Francisco de Paula Pires

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico, mormente ao corpo commercial, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tem gyrado sob a firma de Faria Neves & Cordeiro, retirando-se o socio Ludgero Joaquim de Faria Neves pago e satisfeito do seu capital e lucros sociaes, ficando o socio José Cordeiro dos Santos como o unico responsavel pelo activo e passivo da referida firma. Recife, 2 de Dezembro de 1886.

José Cordeiro dos Santos.

Ludgero Joaquim de F. Neves.

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

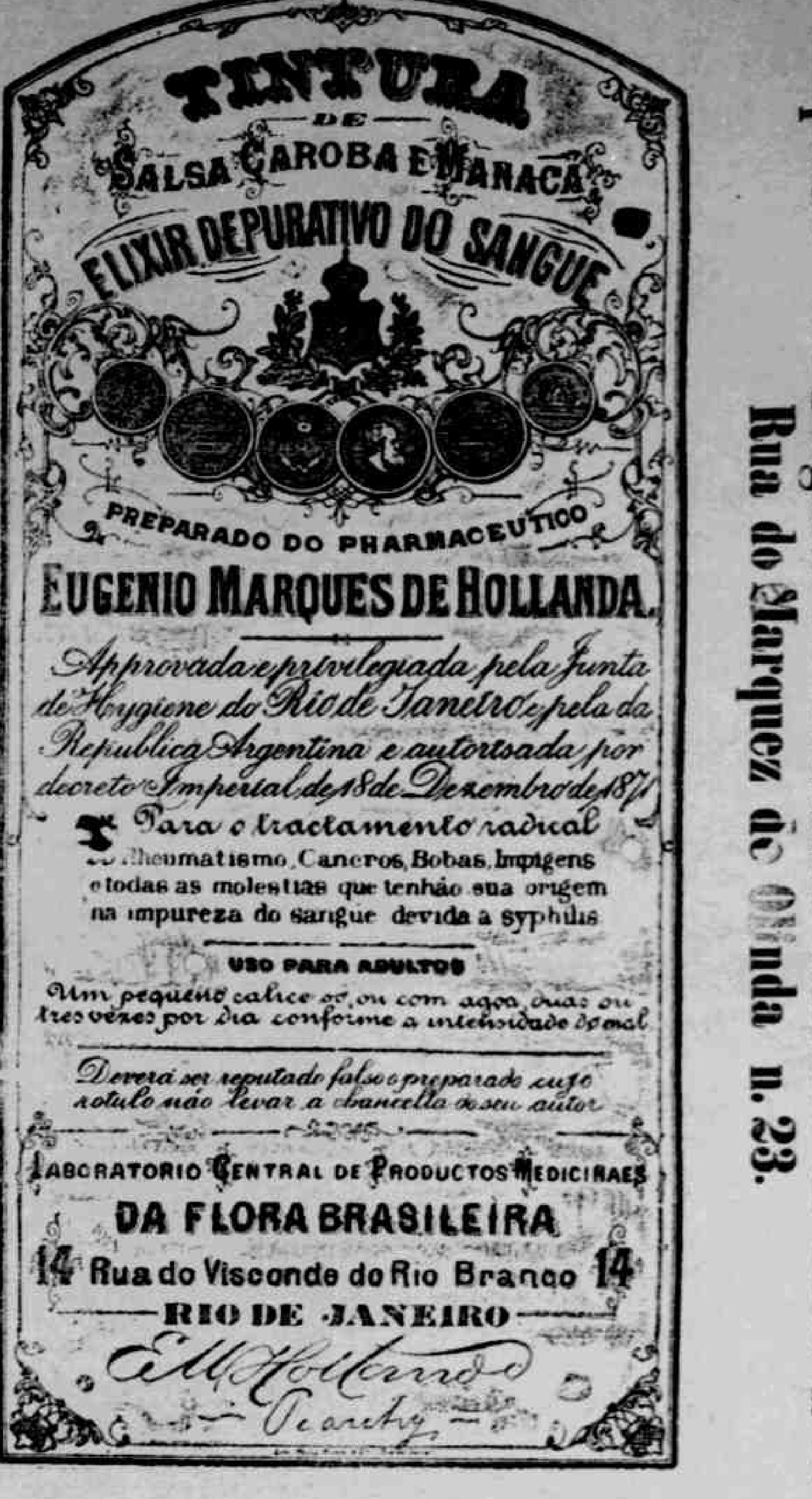
Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 84 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real da Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

CHAPELARIA VICTORIA

Sedas, setins, frocos, véos e fit

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN & KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.

Aluga-se

a casa terrea da rua Augusta n. 274, com bastantes commodos; a tratar na rua do Apollo n. 51.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moéda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

a casa n. 3 em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O 1º e 2º andares do sobrado á rua do Brum n. 36, cada qual com bastantes commodos para familia, vista aprasivel e muito arejado, aluguel razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com commodos para familia, tem agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa, no 1º andar.

Ama

No becco da lingoeta n. 6, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, do meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Guia numero 52, 1º andar.

Ao publico

Telephone n. 348

Os abaixo assignados proprietario da refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, avisam ao publico e aos Srs. freguezes que em seu modesto estabelecimento encontrarão sempre assucar refinado de 1ª, 2ª, 3ª, especial e candy, assim como assucar de caroço de todas as qualidades.

Além de sinceridade e agrado em seus tratos, encontrarão tambem muita modicidade em preços.

Recife, 25 de Novembro de 1886.

Viuva Barros & Filho

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantando grande adiantamento de suas discipulas: quem desejar utilisar-se de seus serviços, queira dirigir se a rua do Caldeireiro n. 2, 1º andar, onde achará com quem tratar.

Para quem precisar de banhos salgados e ares salitrosos

Aluga se por preço barato uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, concertada de novo, caiada e pintada, com 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra, é muito fresca e com linda vista para o mar, fica muito perto dos banhos e tambem da estação do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, e as chaves estão na taverna junto a estação do Carmo.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S Miguel, distante da estação de Cayambuca legua e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cayambuca, até o dia Dezembro.

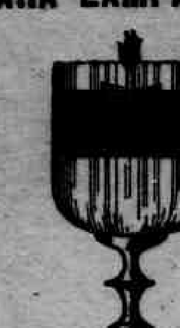
Criado

Precisa-se de um criado; na rua Nova n. 15.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. – E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal – Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. – Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

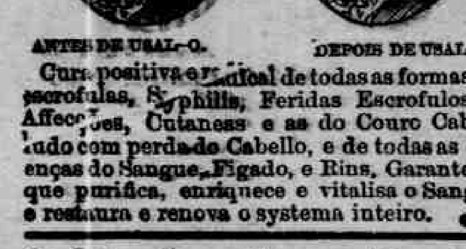
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos fra-quinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia: a tratar na rua do Bom Jesus (antiga Cruz) n. 32

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena,

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopêa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Cosinheira

Precisa se de uma preta cosinheira para casa de pequena familia, dando-se preferencia sendo escrava, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

MARCA DE FABRICA

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris**, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do **Dr Cabanes** e o sello de garantia do governo francez.

EXPORTATION

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força*, *vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau**, **Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho*, *prazeres*, *menstruação*, *edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio*, *Más digestões*, *Dyspepsias*, *Gastritis*, *Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia*, *Chlorose*, *Pauperismo do sangue*, *Esterilidade das mulheres*, *Flôres brancas*, *Perdas seminaes*, *Impotencia prematura*, *Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças*, *activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças**.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes*, *Affecção da medulla*, *Hysteria*, *Epilepsia*, *Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso*, que *dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes**.

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº**, e nas principaes Pharmacias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino*

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados; na rua da Florentina numero 52.

Criado

No largo da Penha n. 4, hotel, precisa-se de um criado.

Engommadeira

Precisa se de uma preta engommadeira para casa de pequena familia, dando-se preferencia sendo escrava, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

Para passar a festa

Aluga-se uma optima casa na Boa-Viagem, perto dos banhos e com excellente accommodações para familia, preço razoavel; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 2 portas de 12 1|2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, o que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a, creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio se á rua do Bom Jesus n. 23 um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado, dando fiador; na rua da Imperatriz n. 1, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de refinação; a tratar na rua do Hospicio n. 57.

Para fora da capital e da provincia

O cantor e professor de musica, Sabino de Luna Freire, communica aos seus velhos amigos e conhecidos que incumbe se não só de direcção de orchestra, como contrata se para qualquer festividade religiosa como tenor, visto não ter elle este anno compromisso que o prive sahir da capital ou da provincia, podendo ser procurado na rua do Coronel Suassuna n. 63 1º andar.

Olinda

Aluga se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando se caiada e pintada, com agua e gaz canalisados, perto da estação do Carmo e dos banhos salgados; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Trabalhador

Precisa-se de um preto para ajudar em um sitio em trabalho de enxada, dando se preferencia sendo escravo, a tratar no Caes da Companhia n. 2.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** emprego-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cie**, *de* **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Por 22:000 rs.

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Compra-se

uma armação para fazendas; na rua do Rangel n. 10, preço modico.

Criada

Precisa se de uma criada para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

NOVA

LOTERIA DO CEARÁ

A 8ª serie da 2ª loteria corre no dia 8 de Dezembro

200:000$000

Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.

O portador de dous vigesimos d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36---Rua Larga do Rosario---36

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 13ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá segunda-feira, 13 de Dezembro as 4 as pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um.

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

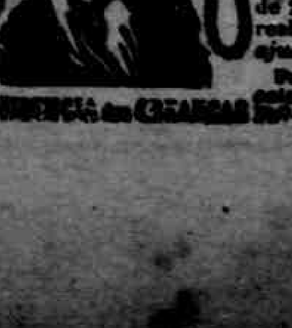
EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 25 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

VERDADEIROS

COLLARES ROYER



Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

VENDAS

— Vende-se uma taverna bem localisada, propria para principiante, ou tambem se admitte um socio com algum capital; a tratar na rua do Bartholomeu n. 33.

— Vende se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado.
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús pratcados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dita de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$500 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Jaboatão

Vende-se uma casa em Jaboatão, em terreno proprio, com 2 salas, 9 quartos, cosinha e um bom terreno, pela quantia de 3:400$; a tratar na rua do Hospicio n. 4.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro.

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

DEPOSITO GERAL

Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Vende-se

o hotel e hospedaria Estrella do Norte, na Lingoeta. O proprietario deste hotel tendo de retirar-se para fóra desta cidade, vende o seu estabelecimento por preço bastante commodo; trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maccos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

BARBOSA & SANTOS

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

LIQUIDAÇAO

PARA

ACABAR

AU BOM MARCHÉ

Rua Duque de Caxias n. 81.

Completo sortimento de fazendas por metade de seu valor.

Aproveitem!!!

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Vende se

um deposito com poucos fundos, bem afreguezado, proprio para principiante; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 91. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.

E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!...

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mohack m grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1a qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Attenção

A Loja das Estrellas

A' rua Duque de Caxias n. 56

Querendo liquidar diversos artigos para não entrarem em balanço, resolven vender por menos 50 % de seu valor.

Como sejam:

Damasco de algodão a 320 rs. o covado.
Casemira Othemans a 320 rs. o covado.
Zepher de uma só côr e quadros a 100 e 120 rs.
Alpacas de todas as cores a 240 rs. o covado.
Brin de cores a 320 rs.
Algodão com duas larguras a 700 rs. o metro.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$500 o metro.
Merinós de todas as cores, 2 larguras a 800 rs. o covado.
Fustão branco muito fino a 400 rs. o covado.
Plissés finissimos a 400 e 500 rs. o metro.
Panno fino preto, 2 larguras a 1$200 rs. o covado.
Percalles finas a 240 rs.
Nansuk lindos desenhos a 160 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Atoalhado com lindos desenhos a 1$300 o metro.
Guardanapos pequenos e grandes a 2$500 e 4$ duzia.
Meias inglezas para homem a 4$000 a duzia.

Assim como grande quantidade de retalhos de sedas, setinetas, lans casemiras, chitas, etc., que se vendem pela terça parte de seu valor.

Para engenhos

Grande sortimento de algodão da Bahia, Rio, Americanos, brancos e de cores, que se vendem liquidos e com desconto.

Para a festa

Novidades recebidas pelos ultimos vapores.

Córtes de etamyon ricamente bordados de 30$ a 60$000 um.

Mantas andaluzas para soirée.

Setim mulsumano de todas as cores a 1$000 e 1$200 o covado

E muitos outros artigos que se vendem sem competencia.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas udo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

5.a parte da 24.a loteria

CORRE

No dia 9 de Dezembro de 1886

Intransferivel! Intransferivel!

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36----Rua Larga do Rosario---36

Bernardino Lopes Alheiro.

EXTRACÇÃO

DA

5.a série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 9 DE DEZEMBRO AS 4 HORAS

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

24 de Novembro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem as Exmas. leitoras 5 minutos de attenção para os seguintes artigos, aliás baratissimos!!!

Bonitos sortimentos de merinós de todas as côres, a 600 rs. o covado!
Linda escolha das melhores cachemires, a 500, 600 e 700 rs. o dito!
Idem idem de quadros, novidade, duas larguras, a 1$600 e 1$800 o dito!
Setinetas de phantasia, a 400 e 500 rs. o dito!
Caxemires felpudas, duas larguras, a 1$000 o dito!
Limons com palmas de seda, a 800 rs. o dito!
Merinós pretos, desde 900 rs. a 2$800, o dito! côr garantida.
Lindos vestuarios de lã para crianças. a 7$500 e 8$000.
Ricas guarnições de crochets para cadeira e sofá, por 8$000
Velludinhos de todas as côres, a 1$000 e 1$200 o covado!
Setins Macáo, verdadeiro, a 800 e 1$000 o dito!
Luvas de seda de todas as côres, a 2$000!
Leques de phantasia, a 1$000 e 1$500!
Meias para crianças, a 2$500 a duzia!
Esguião para casaquinhos, a 4$000 e 4$5000, dez jardas!
Cambraia branca bordada, a 6$000 e 8$000 a peça!
Actoalhados, bramantes para todos os preços; algodões, madapolões baratissimos e muitos outros artigos que se liquidam por menos que em outras partes.

59—Rua Duque de Caxias—59

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

E. Guyot

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

(Continuação)

XII

O que devia fazer? o que devia dizer?

— Fallarei, sim quero fallar... já que é preciso... mas só fallarei quando meu pai estiver presente...

— Sabe onde é o quarto de seu pai. Gabriella, disse o marquez... Póde ir chamal-o a senhora mesma...

Gabriella sahio cambaleando.

Passaram-se cinco minutos, extremamente longos. Quando voltou, teve de sentar-se para não cahir.

— Meu pai não está lá, disse ella... Entrei no quarto... Elle nem se deitou, porque a cama está intacta...

— O que quer isso dizer? perguntou Mourad a Norberto.

— Ignoro-o... não é a primeira vez que o Sr. Bertara ausenta-se durante a noite... é livre, aliás... absolutamente livre... Gabriella não o ignora... tão livre quanto o é Gabriella... Além disso, a presença da Bertara é inutil. E' até preferivel que não assista a uma scena que poderia transtornar-lhe o espirito, já um pouco fraco. Comprehendo que Gabriella tenha desejado a presença de seu pai... e concordo com isso... as declarações que vai fazer-nos teriam mais gravidade... Gabriella, estamos a espera...

E, fitando sobre a infeliz um olhar incisivo, cruel, que a fez estremecer... accentuou estas palavras:

— São onze horas menos cinco minutos... desejo que ás onze horas em ponto estes senhores se retirem... já que tem sobre elles tanta influencia... conto com a senhora para isso... Gabriella, está me ouvindo?... espero que o fará...

Gabriella olhava para o marquez, cheia de terror, e lia-lhe nos olhos como em um livro aberto.

E o que vio nelles era uma ameaça de morte para Bertara. De facto, já o comprehendera: se Norberto mostrava-se tão calmo, era porque Bertara continuava a estar em seu poder... era porque, embora prisioneiro, continuava a dispor da vida do pobre velho!

E os cincos minutos que lhe havia marcado!...

Comprehendera que eram cinco minutos que elle concedia a Bertara, passados os quaes tudo estaria acabado para seu pai...

E para que não lhe restasse a menor duvida sobre isso, Norberto, com o relogio na mão, ia contando:

— Quatro minutos!...

Gabriella levantou-se e passou a mão pela fronte.

— Já não sei o que devo responder... é preciso que m'o digam, sem o que não poderei...

Todos approximaram-se... surpresos... cheios de terror.

E Valentim, pegando-lhe nas mãos:

— Gabriella, o que vais dizer?... Nas palavras deste homem havia uma ameaça, adivinheio-o... Não te importes com isso!... Não estamos aqui para defender-te?

— Tres minutos! continuou Norberto.

Então, fascinada pelo olhar do marquez:

— Fallam-me de ameaças... disse ella Quem se lembraria de ameaçar-me?... Ninguem!... Promettem defender-me? Quem me quer fazer mal?... Ninguem!... Sou livre aqui e posso fazer o que quizer...

Norberto tornou a guardar o relogio e cruzou os braços, espera,

— Gabriella, obrigam-te a mentir... fallas constrangida...

— Não.

— Não é possivel... tudo prova que mentes!... respondeu ella prestes a desfallecer.

— Ousarás responder ás perguntas que te fizer? perguntou Valentim, que naquelle instante supremo, sentia tambem fugir-lhe a razão.

— Sim... responderei...

Gabriella fallava em voz rapida, com os olhos dilatados, fitos sobre o marquez e sem abaixar as palpebras...

— Ousarás affirmar que este homem não te raptou?

— Acompanhei-o, por minha livre vontade!...

— Que o amas?

— Eu... sim... amo-o!

— Que teu casamento é livre... que consentes nelle?

— Caso livremente...

— Que me mentiste?... Que nunca me amaste?...

— Menti... Não te amava!

— E's então uma creatura desprezivel e infame?...

— Sou despresivel e infame, com effeito.

— Gabriella, volta a ti... escuta-me... de certo não me comprehendes... Gabriella, vi, ainda ha pouco, quando te encontrei... vi, pela alegria que mostraste, que continuavas a amar-me... Não podia enganar-me a esse ponto!... Vem comnosco, Gabriella, estamos de posse do castello, nada pode reter-te aqui... acompanha-nos...

Quanto a teu pai, havemos de achal-o... voltará... esperal-o-hemos e conduziremos para junto de ti... Vem comnosco, Gabriella... Assim, evitarás esse vergonhoso casamento... não serás mulher deste homem.

— Serei sua mulher!...

— Meu Deus! meu Deus! murmurou Valentim, terá enlouquecido?

E perguntou lhe, abraçando-a:

— Gabriella.. não me reconhece?

— Porque deixaria de reconhecer-te? E's Valentim!...

Então, todos aproximaram-se della, pallidos, consternados, e Mourad disse-lhe commovido:

— Gabriella, todos que aqui estamos fizemos o sacrificio da vida... Estamos promptos a derramar pela senhora até a ultima gotta de nosso sangue. A affeição que lhe temos é grande... e já o provámos sufficientemente, pois que um de nós, que queria soccorrel-a, morreu! Gabriella, não despreze esse sangue derramado por sua causa. Isso trar-lhe-hia desgraça!...

Viemos para defendel-a, para salval-a deste homem... O que a senhora disse não póde ser verdade... Lembra-se do horror que lhe inspirava quando a recolhi, quando a occultei em minha casa, na avenida do Bois-de-Boulogne?...

Gabriella, volte a si!... Se este homem morresse... aqui, diante de seus olhos immediatamente... e para isto basta-me dizer uma palavra... se elle morresse, o que faria? o que diria?

Gabriella fez um gesto de susto...

— Não, não, é preciso que não morra... pois que... ah! meu Deus, meu Deus!... pois que eu amo-o!

Amava-o!... Todos olharam-se.

Houve um momento de assombro; pareciam consultar-se, como se não tivessem ouvido bem.

E Gabriella, aniquilada, prostrada, pallida como uma defunta, conservava-se de olhos baixos, sem mesmo poder chorar.

Mourad contemplava a joven com o olhar sombrio, não querendo tambem acreditar naquelle amor, comprehendendo que havia alli um mysterio, mas não podendo adivinhal-o.

— Gabriella, este homem, embora seja nosso prisioneiro, exerce ainda sobre a senhora uma influencia fatal... Vai, pois, morrer... Uma vez morto, a senhora recobrará toda a liberdade...

Fez um signal a Trompe l'Œil e a Augusto. E, antes que Norberto tivesse tempo para defender-se, antes que Gabriella pudesse oppôr-se áquella acção, o marquez achava-se deitado sobre uma mesa na impossibilidade de fazer o menor movimento e Mourad erguia sobre elle um punhal.

O punhal brilhou-lhe um segundo na mão e abaixou-se com uma rapidez pasmosa.

Mas dous braços collocaram-se entre a arma e a garganta do miseravel...

Era Gabriella, Gabriella ainda que o salvava...

— Não o mate!... não o mate!!...

E, repellindo Mourad com todas as forças, precipitou-se entre elle e Norberto, desgrenhada, louca.

Todos então afastaram-se com um movimento de horror.

O que se teria passado?... Não comprehendiam senão uma cousa: é que a joven causava-lhes espanto... Tinham vergonha della... sentiam-se invadidos por uma colera immensa...

A infeliz leu-lhes sem duvida no pensamento, porque torceu os braços de desespero.

Augusto e Trompe-l'Œil soltaram Norberto.

O marquez levantou-se, possuindo sempre a mesma calma estranha; nem sequer agradeceu a Gabriella com um olhar.

Esta, ao lado de Norberto, achou-se de repente isolada.

Acabara por convencer seus amigos.

Julgando-a agora apaixonada por aquelle homem, todos dispunham-se a sahir.

O que mais tinham a fazer no castello?.. Nada...

Um por um, passaram por diante da joven, não lhe dirigindo a palavra, mas tendo nos olhos uma tal expressão de desprezo, que ella occultou o rosto entre as mãos para nada mais ver.

Valentim, tendo ficado por ultimo, foi o unico que lhe disse:

— Gabriella, eu sabia que estavas rica, não conservava mais illusões a teu respeito:—estavas perdida para mim... mas rica ou pobre, continuava a te amar, porque não podia adivinhar que a fortuna te houvesse mudado a esse ponto. Não obstante, queria salvar-te... Adeus! nunca mais ouvirás fallar em mim.

E com um subito accesso de raiva, tão proximo do marquez, que obrigou-o a recuar, disse-lhe:

— Quanto ao senhor, ou ha de matar-me, ou então não se casará com Gabriella, porque estará morto...

E descarregou os dous punhos sobre as faces de Norberto, que cambaleou, dando um grito abafado.

— Eis um insulto que pede sangue, disse Valentim, e estou prompto a dar-lhe uma reparação pelas armas, á sua escolha, amanhã, ás cinco horas, na encruzilhada dos Quatro Caminhos.

— Lá estarei, respondeu Norberto. E saia, oh! saia depressa, porque minha paciencia tem limites... Tenho diante dos olhos uma nuvem vermelha e sinto uma vontade louca de estrangulal-o.

— Pois até amanhã! Terá tempo para se casar, logo em seguida.

E saiu.

Gabriella, por um movimento espontaneo estendeu-lhe os braços para impedil-o de sahir, mas Valentim não a viu.

Quando Norberto ficou só com ella disse-lhe:

— Fez muito bem; impedindo que me matassem, salvou seu pai! Minha morte arrastaria a delle!...

E enxugou a testa banhada de suor—de angustia.

Só agora é que tinha medo.

XIII

O que tinha sido feito de Bertara durante esta scena?

Tinha partido ao escurecer, depois do jantar, em companhia de La Guyane, para ir pescar trutas, á luz de uma lanterna. La Guyane conseguio habilmente conserval-o afastado de Bois-Tordu, uma parte da noite. Depois, tendo-o deixado só, durante algum tempo, voltou para o castello, onde sabia que Norberto achava-se a braços com os defensores de Gabriella.

Norberto havia sido prevenido da presença destes na floresta e os leitores já viram, por occasião da entrada mysteriosa dos cinco amigos, que o marquez já lhes esperava pela visita.

Chegando ao parque, La Guyane trepou a um castanheiro e, occulto entre a folhagem, presenciou a scena tragica do salão.

As janellas estavam abertas; por isso foi-lhe facil ouvir tudo.

Se Mourad tivesse morto a Norberto, Bertara teria sido assassinado.

Se Gabriella, em vez de defender o marquez, tivesse confessado tudo, Bertara nunca mais teria tornado a ver a filha.

Norberto deu ordem para que o acordassem no dia seguinte de madrugada.

O trajecto, até á encruzilhada dos *Quatro Caminhos*, era longo.

Louffard, levando debaixo do braço uma caixa com pistolas, foi o unico que acompanhou ao marquez.

Valentim e Mourad já se achavam no lugar convencionado.

O joven estava pallido e resoluto, conservando fito sobre o rosto do marquez seu olhar scintillante.

Depois de algumas rapidas explicações, ficou combinado que o duello seria a quinze passos, de modo que, se ambos se aproveitassem da faculdade que tinham os, os tiros seriam disparados á queima roupa.

Mourad tambem tinha levado pistolas.

A escolha das armas foi favoravel a Valentim.

Inutil vantagem, e que o fez sorrir.

Nunca havia pegado em uma pistola.

No momento de tomarem posição, Valentim e Mourad apertaram-se as mãos.

— Se lhe acontecer desgraça, disse Mourad, vingal-o-hei.

Os adversarios foram occupar seus lugares.

Ao signal dado por Mourad, Valentim avançou cinco passos e parou; depois com o mesmo movimento, levantou a pistola á altura dos olhos e sem apontar puxou o gatilho.

A bala derrubou o chapeo de Norberto e arranhou-lhe o craneo. Correu um pouco de sangue.

— Meus comprimentos, senhor, disse o marquez com calma.

Não tinha dado um passo.

Por sua vez apontou a pistola.

Sabe-se qual era sua destreza neste exercicio.

Durante um segundo, teve na mira de sua pistola o coração de Valentim, que com a cabeça levantada, os braços cahidos, sem pensar sequer em desviar o corpo, esperava o tiro...

— Atire de uma vez, senhor! disse Valentim.

O que se passou na alma de Norberto?...

Teria esquecido o insurto mortal da vespera?

Teria tido compaixão daquella mocidade generosa e ardente que podia aniquillar com uma simples pressão do index?...

Ou receiava unicamente apresentar-se diante de Gabriella, com as mãos tintas no sangue daquelle a quem ella amava, erguendo assim, com essa morte, uma barreira insuperavel entre ambos?

Talvez um pouco de tudo isso!

Um pintasilgo estava cantando sobre uma faia; dahi desprendeu o vôo para ir pousar sobre outra arvore, cassando... rapido como uma flexa, por cima de Norberto.

Mais rapido, porem, do que o passaro, o marquez fez-lhe pontaria e disparou o tiro.

O pintasilgo, cortado ao meio, cahio.

Algumas pennas foram levadas pelo vento até Valentim.

— Fez mal senhor, em não matar-me disse o joven, cuja voz sibilava; juro lhe que, na primeira occasião não o pouparei.

Norberto saudou-o e com toda a cortezia:

— Estarei á sua disposição, quando quizer!...

— Este homem é realmente muito forte, pensou Mourad...

O marquez já havia desapparecido, acompanhado por Louffard.

No castello Gabriella esperava-o com o coração oppresso por indizivel angustia.

Quasi desanimou, logo que o avistou. Se Norberto voltava vivo, sem estar ferido, é porque o outro tinha morrido.

Norberto, ao entrar no quarto daquella que ia ser sua mulher, teve de parar...

Gabriella precipitara-se sobre elle e apertava-lhe o pescoço, com uma força que a raiva centoplicava:

— Ah! miseravel, disse ella, mataste-o!

Um momento suffocado, o marquez não respondeu; foi-lhe preciso desprender-se, á força, daquella constricção desesperada.

Quando pôde fallar respondeu:

— Engana-se, Gabriella, está vivo... Tive nas mãos a vida delle; e nem sequer está ferido...

— Mente... Não fiz isso...

— Fiz, sim, porque amo-a...

A moça recuou interdicta e nada mais accrescentou.

Quanto a Norberto, endireitando a gravata e o collarinho desarranjados pela pressão dos dedos de Gabriella, disse-lhe sorrindo:

— A ceremonia está marcada para as dez horas. Espero, Gabriella, que não se fará esperar?... E' preciso um quarto de hora para irmos a Corbigny; o *maire* espera-nos ás nove e meia; o padre foi prevenido para as dez horas. Tenha a bondade, portanto, de estar prompta para partir ás nove horas...

Deu alguns passos para sahir; depois voltou.

— Peço-lhe que faça o possivel para se mostrar mais alegre, quando estiver diante de gente. Ninguem deve adivinhar o que se passa entre nós.

E, inclinando-se diante della, sahio.

Gabriella ficou immovel no meio do quarto, depois lançou um olhar ao redor... abrio as janellas... debruçou-se para fóra... contemplou a natureza que se acordava, o sol que jorrava borbotões de luz... as flores, cujo perfume subia até a janella, tornado ainda mais subtil pelo rocio matutino... escutou o canto dos passaros que saltitavam pelas arvores do jardim... e não pôde conter um grito de supremo desespero:

— Então esta iniquidade vai-se consummar e ninguem me salvará!... E tudo, que me rodeia, parece alegre, feliz! Nada está mudado!... no proprio momento em que minha vida se despedaça!...

E as horas passaram-se.

A's oito horas, veio uma criada de quarto para vestil-a, trazendo o alvo e immaculado trajo de noiva—o vestido branco, o longo véo, os sapatos de setim e a corôa que devia cingir-lhe a fronte virginal.

Estranho casamento aquelle!

Durante a manhã, vieram dos arredores os amigos do marquez e logo ficaram occupados todos os quartos do castello.

A's nove horas, conforme havia determinado Norberto, Gabriella estava prompta, mais branca ainda do que o proprio vestido...

Bertara foi dar o braço á filha, alegre, com a physionomia radiante, feliz, porque julgava a filha feliz.

Na sua presença não estava Gabriella sempre sorrindo?

Os carros estavam postados no pateo de honra.

A joven desceu, quasi desfallecida, fazendo, sob o estimulo do amor filial, um ultimo e supremo esforço.

No momento de subir, em companhia do pai, para dentro do carro do marquez, ao dar-lhe a mão, murmurou-lhe ao ouvido:

— Lembre-se, Gabriella, que estou armado!

Sim- foi um casamento estranho e tragico.

Todos os aldeões de Corbigny estavam perfilados ao longo da rua por onde seguia o cortejo, disparando tiros de espingarda e de pistola.

Na porta da igreja muitas jovens esperavam os noivos, com ramilhetes de flores.

A aldeia e o castello estavam em festa e celebravam aquella união.

O *maire* recebeu Gabriella e Norberto na grande sala do estado civil e dirigio-lhes uma breve allocução, felicitando-os, a ambos.

No momento de responder, em voz alta e intelligivel, que consentia em ser esposa de Norberto, Gabriella sentio uma ultima hesitação.

Lançou para os circumstantes um olhar supplicante.

Nada!! Os que alli estavam eram indifferentes ou inimigos.

Então curvou a cabeça, prompta para o sacrificio.

E, desde esse momento até o fim daquelle dia cruel, submetteu-se, machina inconsciente, sem energia, sem pensamento.

Ao sahir da casa da camara foi para a igreja.

Chegando ahi, procurou rezar e não o pôde fazer. Nem sequer se recordava das orações da infancia. Teve ainda que supportar uma allocução do padre, onde era questão a nobreza de Norberto, suas altas qualidades, sua caridade, as virtudes que lhe tinham sido legadas pelos antepassados. Foi-lhe dito quão gloriosa, altiva e honesta tinha sido aquella raça valerosa, em cujo brazão não havia uma só mancha. Disse-lhe o padre, continuando, que agora, com seu marido, ultimo descendente daquelles campeões de coração nobre e denodado, ella era a personificação do futuro e corria-lhe o dever de transmittir aos posteros os grandes exemplos dos que os haviam precedidos... e que devia amar e respeitar a seu marido...

A Norberto disse tambem, que devia amar e respeitar sua esposa...

E durante todo o tempo que o padre fallou, Gabriella conservou nos labios um sorriso de dor e de desprezo...

Que triste ironia em tudo quanto ouvia!

Emfim, terminou a ceremonia.

Estava casada!... Havia rolado até o fundo do abysmo e era tudo tão escuro em sua vida. que embora levantasse os olhos, nada via, nem um cantinho do céo azul, côr da esperança...

Nos degráos da igreja as raparigas da aldeia offereceram-lhe ramilhetes, fazendo-lhe comprimentos.

Gabriella abraçou duas ou tres daquellas innocentes, desejando-lhes interiormente mais felicidade do que a que tinha.

Subio para o carro e partio, sem ter visto um joven que sahio após ella, e que tinha se conservado occulto, com os olhos vermelhos, os punhos crispados durante todo o tempo que havia durado a cerimonia, e que, tendo-se tornado irrevogavel o casamento, o que provocou da parte dos camponios ditos de chacota.

— Eis ahi um que bebeu de mais!

Era Valentim.

Tudo, porém, não estava acabado para Gabriella.

De volta ao castello, teve que receber as homenagens dos rendeiros do dominio de Bois-Tordu — dominio reconstituido pelo cumplice do marquez, Rouquin.

Por toda a parte um concerto de alegria, de felicitações.

A' noite, houve baile e illuminação.

Havia lá uma multidão enorme, dansando e divertindo-se, e de tempos em tempos erguiam-se gritos que dominavam a musica do baile, o choque dos copos, e ruido da dansa.

— Viva o Sr. Norberto! Viva o Sr. marquez!

E um homem silencioso atravessou a festa, sombrio e fatal, contemplou com ironia tudo aquillo, que afinal era obra sua, e, encontrando-se com Norberto, tomou-lhe o braço:

Está vendo, não faltei a minha palavra... mas a hora do repouso ainda não soou... Temos que descobrir outros herdeiros, antes de entrar na posse da fortuna...

Este homem era Rouquin.

E accrescentou em voz mais baixa, ao ouvido do marquez, que estremeceu:

— E esses será preciso que morram!

FIM

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 279)

I

Luiz XIV tinha morrido havia dous annos, depois de ter visto extinguir-se duas gerações de herdeiros. O throno pertencia a seu bisneto Luiz XV, ainda criança. O grande rei tinha desapparecido de todo. O que todos têm depois de morto, não o teve elle. Menos feliz que o ultimo dos seus subditos, não pôde dar força á sua vontade suprema.

E' verdade que a pretenção podia parecer exorbitante: dispôr por documento ologrepho de vinte ou trinta milhões de subditos! Mas de que modo Luiz XIV, emquanto vivo, poderia fazer muito mais! O testamento de Luiz XIV, morto não era ao que parece, mais do que um papel sem valor. Rasgaram-n'o sem a menor ceremonia. E com isso só se incommodaram os seus filhos legitimos.

Durante o reinado de seu tio, Felippe de Orleans tinha-se feito bobo como Brutus. Não era com o mesmo fim. Apenas gritaram na porta do quarto funebre: O rei morreu, viva o rei! Felippe de Orleans tirou a mascara. O conselho de regencia instituido por um Luiz XIV cahio no limbo.

Houve um regente que foi o proprio duque de Orleans.

Os principes soltaram altos brados, o duque de Maine agitou-se, a duqueza, sua mulher, fez alarido; a nação, que não se interessava absolutamente por todos estes bastardos ensaboados, conservou-se em paz. A não ser a conspiração de Cellamare, que Felippe de Orleans suffocou com a alta politica, a regencia foi uma época tranquilla.

Foi uma época singular.

Não sei se se póde dizer que foi calumniada. Alguns escriptores aqui e alli contra o desprezo em que geralmente ella é tida, aqui mas a maioria dos escriptores gritou d'el-rei! com um conjuncto atordoador.

Historia e memorias estão de accordo. Em nenhum outro tempo, o homem, feito de um pouco de lama, se recordou melhor da sua origem. A orgia reinava; o ouro era Deus.

Quem ler as loucas depravações da especulação obstinadas com os papeis de Law, julga na verdade assistir ás pandegas financeiras da nossa época. O Mississipi era o unicamente, incentivo. Temos agora muitos outros engodos! A civilisação não tinha proferido a sua ultima palavra. A arte era criança, mas criança sublime.

Estamos no mez de Setembro do anno de 1717. Dezenove annos se passaram depois dos acontecimentos que relatamos nas primeiras paginas desta narrativa. Aquelle inventor que fundou o Banco da Luiziana, o filho do ourives Jean Law de Lauriston, estava então em todo o esplendor do seu successo e do seu poder. A creação dos seus bilhetes do Estado, o seu banco, finalmente a sua *Companhia do Occidente*, em breve transformada em Companhia das Indias, tornavam-n'o o verdadeiro ministro das finanças do reino, apezar do Sr. d'Argenson ser o portador da respectiva pasta.

O regente, cuja intelligencia estava profundamente gasta, primeiro pela educação, depois pelos excessos de todo o genero, deixava-se levar, digamos, de boa fé, pelas esplendidas miragens daquelle poema financeiro. Law pretendia encher-se de ouro e transformar tudo em ouro.

Effectivamente chegou um momento em que cada especulador, pequeno Midas, não tinha pão, tendo, entretanto, milhões em papel nos cofres.

Mas a nossa historia não vai até a queda do audacioso escocez, que, além de tudo, não é um dos nossos personagens. Só veremos a estréa deslumbrante da sua mechanica.

No mez de Setembro de 1718, as novas acções da Companhia das Indias, a que deram o nome de *filhas* em contraposição ás *mãis*, que eram as antigas, vendiam-se com cinco por cento de premio.

As netas, creadas alguns dias mais tarde, deviam ter voga igual. Os nossos avós compravam por cinco mil libras tornezas, em bellos escudos sonantes, uma tira de papel cinzento, no qual estava gravada a promessa de pagar mil libras á vista.

No fim de tres annos, aquelles orgulhosos papeis valiam quinze soldos o cento. Faziam-se papelotes com elles, e muitas meninas se deitavam com quinhentas ou seiscentas mil libras debaixo da sua touca de noite.

Felippe de Orleans tinha por Law as mais exageradas condescendencias. As memorias desse genero affirmam que as condescendencias não eram de graça.

Todas as vezes que havia uma nova emissão, Law tomava parte no jogo, isto é, no conselho. Os fidalgos disputavam estes despojos com uma repugnante cobiça.

O padre Dubois, que só foi nomeado arcebispo de Cambrai em 1720, cardeal e academico em 1722, o padre Guilherme Dubois, vinha de ser nomeado embaixador em Inglaterra. O Rvd. tinha ás acções, quer fossem *mãis*, *filhas* ou *netas*, uma sincera e imperturbavel affeição.

Nada temos a dizer dos costumes do tempo que têm sido pintados á saciedade. A côrte e a plebe tiravam loucamente a desforra do rigorismo apparente dos ultimos annos de Luiz XIV. Pariz era uma immensa taverna, com uma mesa de jogo e o resto. Se uma grande nação podesse ser deshonrada, a regencia seria uma nodoa indelevel na honra da França. Mas, com quantas glorias magnificas o seculo futuro devia apagar aquella imperceptivel macula!

Era uma manhã de outono, escura e fria. Carpinteiros, marcineiros e pedreiros subiam em grupos pela rua Saint-Denis, levando as ferramentas ao hombro. Vinham do bairro de S. Jacques onde eram situados pela maior parte os armazens, e voltavam todos ou quasi todos a esquina da pequena rua S. Magloire. No centro dessa rua pouco mais ou menos quasi defronte da igreja do mesmo nome, que existia ainda no centro do seu cemiterio parochial, abria-se um portão de nobre apparencia, flanqueado por dous muros que iam terminar em dous pilares carregados de esculpturas. Os operarios entravam pelo portão e penetravam em um immenso pateo calçado, cercado de tres lados por nobres e ricas construcções. Era o antigo palacio de Lorraine, habitado durante a liga pelo Sr. duque de Mercour. Desde Luiz XIII tinha o nome de palacio de Nevers. Chamavam-no agora o palacio de Gonzaga. Felippe de Mantua, principe de Gonzaga, residia nelle.

O principe era sem contestação, depois do regente e de Law, o homem mais rico da França. Fruia dos bens de Nevers, por dous titulos differentes: em primeiro lugar como parente e herdeiro presumptivo; em segundo como marido da viuva do ultimo duque, Aurora de Caylus.

Este casamento dava-lhe além disso a immensa fortuna de Caylus, que tinha ido para o outro mundo reunir-se ás suas duas mulheres.

Se o leitor se admirar deste casamento, lembrar-lhe-hemos que o castello de Caylus era isolado, distante das cidades, e que duas mulheres tinham lá morrido encerradas.

Ha cousas que não se podem explicar senão pela violencia physica ou moral. O bom do Ferrolho não usava de rodeios, e o leitor já deve conhecer a delicadeza do Sr. principe de Gonzaga.

Havia dezoito annos que a viuva de Nevers usava d'aquelle nome. Não tinha tirado o luto um só dia, nem mesmo, para ir á igreja. Na noite do casamento quando Gonzaga entrou no seu quarto, ella mostrou-lhe a porta com uma das mãos; com a outra segurava um punhal que tinha voltado para o peito.

— Vivo para a filha de Nevers, disse-lhe ella, mas o sacrificio humano tem limites. Dê um passo, e vou reunir-me á minha filha, ao lado de seu pai.

Gonzaga precisava de sua mulher para receber a herança de Caylus. Cumprimentou-a profundamente e afastou-se.

Desde essa noite nunca mais a princeza pronunciou uma palavra na presença do marido. Este era cortez, attencioso e affectuoso.

Ella conservava-se fria e silenciosa. Todos os dias na hora da refeição, Gonzaga mandava o criado prevenir a princeza. Não se sentava antes de ter cumprido esta formalidade. Era um verdadeiro fidalgo. Todos os dias, a criada particular da princeza respondia que sua ama, por se achar doente, pedia ao Sr. principe que a dispensasse de vir á mesa.

Isto, trezentas e sessenta e cinco vezes por anno, durante dezoito annos.

De resto, Gonzaga fallava muitas vezes de sua mulher, e em termos muito affectuosos. Tinha phrases especiaes que começavam assim: « A Sra. princeza dizia-me... » ou então: « Dizia eu á Sra. princeza... » e usava destas phrases, á vontade; a sociedade não se deixava absolutamente illudir, mas assim o apparentava, o que é tudo para uns certos espiritos fortes.

Gonzaga era um espirito muito forte, incontestavelmente habil, cheio de sangue frio e de ousadia. Tinha nas maneiras a dignidade um pouco theatral das pessoas do seu paiz; mentia com uma petulancia muito proxima do heroismo, e, apezar de ser o mais desavergonhado libertino da côrte, em publico cada uma das suas palavras trazia o cunho da mais rigorosa decencia. O regente chamava-o o seu melhor amigo. Todos lhe louvavam os esforços que fazia para encontrar a filha do infeliz Nevers, o terceiro Felippe, o outro amigo de infancia do regente. Não se podia encontrar! mas como tinha sido impossivel provar o fallecimento, Gonzaga era o seu tutor natural, por mais de um titulo, daquella criança, que sem duvida já não existia. E era nesta qualidade que elle recebia os rendimentos de Nevers.

Provada a morte da filha de Nevers, seria seu herdeiro o principe de Gonzaga; porque a viuva cedendo á pressão paternal no que dizia respeito ao casamento, mostrava-se inflexivel para com tudo quanto se referia aos interesses de sua filha. Casara-se declarando publicamente a sua qualidade de viuva de Felippe de Nevers; tinha além d'isso, consignado o nascimento de sua filha no contracto de casamento. Gonzaga tinha provavelmente as suas rasões para aceitar tudo isto.

Procurava-o ha mais de desoito annos, e a princeza tambem. As suas pesquizas eram igualmente infatigaveis, e, apezar de serem suscitadas por motivos muitos differentes, conservavam-se sem resultado.

No fim d'aquelle verão, Gonzaga fallava pela primeira vez em regularisar aquella posição, e de convocar um conselho de familia que pudesse resolver as questões de interesse pendentes.

Mas tinha tanto a fazer, estava tão rico!

Um exemplo: Todos aquelles operarios que vimos entrar no antigo palacio de Nevers estavam ao seu serviço; todos, carpinteiros, marcineiros, pedreiros, serralheiros. Estavam encarregados de reformar o palacio de cima a baixo. Uma soberba morada, e que Nevers depois de Mercour e Gonzaga depois de Nevers tinham embellezado.

Tres corpos principaes, ornados de arcadas pyramidaes em toda a largura do pavimento terreo, com uma galeria no primeiro andar, uma galeria formada de mouriscos, faziam vergonha aos florões do palacio do Cluny, deixando muito áquem os ornatos do palacio de Tremoille.

As tres grandes portas deixaram ver os peristylos restaurados por Gonzaga no estylo florentino, lindas columnas de marmore vermelho, cobertas com capiteis floridos, sobre os soccos largos e quadrados, sustentando quatro leões deitados. Por cima da galeria, a parte do edificio que fazia face á fachada, tinha dous andares de janellas quadradas: as duas alas da mesma altura, só tinham um andar de janellas altas, terminando por cima do telhado, em pequenas torres quadradas á guiza de tropeiros. A fachada, que dava para o jardim, datava de cincoenta annos apenas. Era uma construcção de altas columnas italianas, supportando as arcadas de um claustro. O jardim, immenso, sombrio e povoado de estatuas, era confinado ao Sul e ao Oeste, pelas ruas Quincampoix, Aubry-le-Boucher e Saint-Denis.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxas n. 42.